

ANO XIV
1956
4820
PREÇO \$00

DIÁRIO POPULAR

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

LISBOA
5.º feira
8
Março

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção Administração e Oficinas: Rua Luz Sáriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramos: «Popular»

O PRÓXIMO ENVIO PARA O MEDITERRÂNEO DE 1.500 FUZILEIROS NAVALS AMERICANOS é interpretado como «demonstração de força» para evitar um choque árabe-israelita

Serviço especial de
NOEL CLARK
para o «Diário Popular»

WASHINGTON, 8 — Os Estados Unidos vão enviar um batalhão de 1.500 fuzileiros navais para o Mediterrâneo, anunciou ontem o Depar-



IMAGENS DA MODA — Vestido de noite em veludo azul, bordado a ouro. Modelo de Jacques Fath

LEIA BREVEMENTE
NO «DIÁRIO POPULAR»

HITLER
NA INTIMIDADE

REVELADO PELO
SEU CRIADO DE QUARTO
HEINZ LINKE

OS DOIS ROSTOS DA FRANÇA

POR
JULES SAUERWEIN

PARIS, Março — Que os meus leitores me perdoem um pouco de filosofia, mas não se pode fugir a isso quando se está pagando um problema incompreensível. Leio hoje nos jornais: «A França está em perigo». Vejo que, ao cabo de poucas horas de despedida, já se permitiu que Marmont, talvez a seu exército, a sua diplomacia, a sua Polônia, quer dizer: a independência total. E' agora a vez do Sultão de ver o que lhe apropria conceder-nos para realizar o que é lado da questão, o que se chama a interdependência. Vejo que os alemães, seguros do regresso do Sarce, fazem-se rogados para concentrarem em ofensiva à França uma canalização do Mosela que permitiu encaminhar, depressa e economicamente, o carvão do Ruhr. Vejo que o Vietname está sob a dependênc-

cia económica americana e que — centro em pouco — a soberania francesa se arrisca a não ser mais que uma ilusão. Vejo... vejo ainda muitos espantalhos.

A desesperança opõe-se de mim e, para mudar o curso das ideias, saio de casa. Vivo no bairro dos

(Continua na 10.ª pág.)

AS AVALANCHES NA NORUEGA

OSLO, 8 — Morreram 20 pessoas, incluindo uma dezena de crianças, dezenas de casas foram arrastadas pelo mar e uma central eléctrica ficou inteiramente destruída por três avalanches, esta manhã, na Noruega setentrional. A neve não pára de cair, e o que torna os salvamentos extremamente difíceis, e reciam-se novos aludes. A maior parte das estradas estão cortadas. — (F. P.)

O VIGÁRIO DE CRISTO NA TERRA — 2

AS HORAS FELIZES DA INFÂNCIA DE PIO XII

EVOCADAS PELA MAGIA DE UM VIOLINO

Pelo Prof. CESIDIO LOLLI
Exclusivo em Portugal do «Diário Popular»

tamento de Defesa. Justificada como parte de um programa de treino, esta medida parece no entanto claramente destinada a demonstrar a determinação dos Estados Unidos de não consentirem que o litígio árabe-israelita assuma proporções maiores.

Os fuzileiros navais partirão dentro de algumas semanas e ficarão adstritos à 6.ª Esquadra norte-americana. Substituirão uma unidade que foi retirada o Verão passado. Crê-se que a decisão de enviar os fuzileiros navais reflecte a esperança de que a presença de forças americanas a distância de ataque da área

(Continua na 13.ª pág.)

O TELEFÉRICO DE SINTRA QUE LIGARÁ A FORMOSA VILA AO CASTELO DOS MOUROS E À PENA DEVE COMEÇAR A FUNCIONAR EM PRINCÍPIOS DE 1958

A ideia de ligar Sintra ao Castelo dos Mouros e ao Palácio da Pena por um teleférico já é conhecida, valorizando assim, de maneira extraordinária, uma região turística tão privilegiada e que deslumbraria quantos a percursos verdadeiramente maravilhosos. Era um problema apalavrante, para os que se rendem às belezas incomparáveis da história da vila. Era, mas vai deixar de o ser...

Durante vinte anos não faltaram boas intenções, elaborando-se projectos de construção e anteriores daqueles meios de comunicação e de transporte entre a vila Sintra e a vila fortificada mourisca — intenções que, aísim, expressavam o desejo louvável e legítimo de impulsivar o turismo na mais baixa entre as mais belas zonas em redor do País. E' impulsivar o turismo em Sintra significar impulsionar aquela indissociável régua em todos os aspectos por que se queria encarar o seu

desenvolvimento. Há muito desejado e merecido.

Pois, a antiga aspiração de dotar Sintra de um teleférico, a semelhança de quantos existem por esse mundo.

(Continua na 13.ª pág.)

RECUPEROU A VISTA A SEGUNDA CRIANÇA a que o padre Gnocchi legou os seus olhos

ROMA, 8 — Depois de Silvio Cola-grande, a pequenina Amabile Battistelli também recuperou a vista em resultado do exerto da corna de Don Gnocchi.

Distribuiu-se a seguinte comunicação:

(Continua na 16.ª pág.)



Cinco candidatas ao título de «Miss Europa 1956» chegaram a Paris, a comitiva de Estocolmo, onde vai fazer-se a eleição. Elas são grupo fotografiado nos Campos Eliseos. Da esquerda para a direita: «Miss Suécia», «Miss Bélgica», «Miss Alemanha», «Miss Holanda», «Miss Itália» e o actual «Miss Inglaterra», que não participa no concurso

O PAQUISTÃO DESEJA INTENSIFICAR AS RELAÇÕES COM PORTUGAL

CARACHI, 8 — Uma informação emanada do Ministério dos Estrangeiros do Paquistão informa que o Governo deste país está «extremamente desejoso de intensificar as relações diplomáticas com Portugal». Segundo essa informação, a atitude amigável de Portugal, manifestada no seu crescente interesse em criar estreitos laços com o Paquistão, é «ainda mais retribuída pelo Governo de Carachi.

Para tal fim, o Governo paquistaniano está a estudar, com a maior

(Continua na 10.ª pág.)



Pio XII ocorrida quando foi saudar à basílica de S. Pedro

Padelli e de sua esposa, Virgínia, cujo apelido de solteira era Graziozzi.

A brincadeira era trabalhosa, as quatro crianças — Giuseppina, Francesco, Emanuele e Pasqualina, já davam incógnitos de qual herança era a sua vocação na vida.

Francesco estava destinado a ser um dos negociadores dos Tratados de Lausão, firmados em 1923 entre a Santa Sé e a Itália e em cuja redacção colaborou. Faleceu em 1935.

Giuseppina morreu o ano passado depois de uma longa doença. Elizabeth vive em Roma com seus filhos e de tempos a tempos junta-se aos outros parentes para visitar o seu agosto irmão.

Este grupo inclui agora os três filhos do falecido Francesco Pacelli, os príncipes Carlo, Martancione, e Giulio.

Os Pacelli eram nobres que vi-

(Continua na 13.ª pág.)

O BRASIL SUGERIU A CRIAÇÃO NA O. N. U. DE UM «GRUPO LATINO»

NACÕES UNIDAS, 8 — De boa fonte que foi apresentada pela delegação brasileira, durante uma reunião privada do grupo latino-americano, um proposta tendente a criar na O. N. U. um grupo surgiu latinos de carácter cultural. Este grupo compreenderia, além das vinte delegações latino-americanas, a França, a Bélgica e os países recentemente admitidos à O. N. U.: Portugal, Espanha e Itália. Este grupo reuniria um maior número de membros do que qualquer outro grupo de nações da O. N. U. (grupo asiático e africano, grupo latino-americano, grupo europeu, grupo de comunidade de nações) e terá carácter diferente pois não será de natureza política. — (F. P.)

160 COZINHEIROS PARA DAR DE COMER aos atletas olímpicos

LONDRES, 8 — O hotelero australiano Thomas Carlton chegou a esta cidade, à procura de 160 cozinheiros, para as cozinhas que abastecerão os participantes dos Jogos Olímpicos, em Melbourne, este ano.

Thomas Carlton declara que já conseguiu contratar 40 chefes de cozinha, 120 cozinheiros e espera que mais 50 no final de Março. Depois visitará Amesterdão, Copenhaga, Colónia, Viena, Genebra e Paris, para que seja possível organizar uma equipa capaz de fornecer aos atletas os pratos especiais dos seus países de origem. — (ANI)

DEPOIS DAS NOVE



Empresa «Azinhal Abelha», subsidiada pelo Fundo do Teatro
(Maiores de 13 anos)

ULTIMAS REPRESENTACOES

HOJE, às 21,45 horas
A DESPEDIDA DE UM EXITO

7.ª SEMANA
«ARSENICO E RENDAS VELHAS»

O publico de ontem deu 9000 gorgarinhos
(eu conto-lhe, disse um espectador)

A's 21 e 45

(Adultos) — A COMEDIA DE COSTA FERREIRA

com LAURA ALVES

e JOAO VILLARET

«ATRÁS DA PORTA»

com ALMA FLORA, Rui de Carvalho, Paulo Renato, Fernundo Guimaraes e um grande elenco
Um espetáculo do VASCO MORGADO
subsidiado pelo FUNDO DO TEATRO

A's 21 e 45

(Adultos) — A COMEDIA SATÍRICA DE PETER USTINOV

JUL.2173 «O AMOR DOS QUATRO CORÔNEIS»

com ASSIS, EUNICE, MADALENA, BENAMOR, MACIEIRA, SEMEDO e um grande elenco
Subsidiado pelo FUNDO DO TEATRO

A's 20 e 30 e 22 e 45

«ABRIL EM PORTUGAL»

com Renata Fróes, Costinha, Letícia Mendes, Vales, Santos, Carmelita, Maria de Lurdes Rezende, Ray Cavalcanti, Glória May, Camilo de Oliveira, Raul Soberão e muitos outros artistas

(Adultos) — Tel. 31740

2 SESSOES

A's 20 e 30 e 22 e 45 ADULTOS

«ELE ÁI ESTÁ!»

UM GRANDE EXITO DE GARGALHADA COM HERMINIA SILVA, ALVARO PEREIRA, TERESA GOMES, BARROS LOPEZ e o actor cômico brasileiro SPINA

A's 18,15 (18 anos)

Despedida do filme em cinemascópio

«OASIS»

A's 21,30 — Entra estrela Eddie Constantine em «EU SOU UM SENTIMENTAL» (Para 18 anos)

A's 15,15, 16,15 e 21,30

Um dos filmes mais hilariantes do ano

OS SETE GAROTOS

com BOB HOPE

(13 anos) — Tel. 54151

A's 15 e 30 e 21 e 30

Triunfal 2.ª SEMANA

Lotações esgotadas

Aplaudido pelo público

e pela crítica

«CANTINFLAS PORTEIRO»

Duas horas de permanente gargalhada

(13 anos) — TEL. 29492

A's 21 e 30

Um ótimo merecido

«AS SETE FILHAS DO SR. CONDE»

Uma engraçadíssima

comédia com

MAURICE CHEVALIER e sete lindas raparigas

(18 anos) — Tel. 23472

A's 21 e 30

«AS SETE FILHAS DO SR. CONDE»

Uma engraçadíssima

comédia com

MAURICE CHEVALIER e sete lindas raparigas

(18 anos) — Tel. 763080

A's 21 e 30

«AS SETE FILHAS DO SR. CONDE»

Uma engraçadíssima

comédia com

MAURICE CHEVALIER e sete lindas raparigas

(18 anos) — Tel. 763080

A ESTREIA
DE ONTEM

IMPERIO — «Sinfonia das amores

— Na série das biografias romanceadas (quer dizer mais ou menos fantasias...) que sobre os grandes músicos o Cinema nos tem dado, esta fica como das mais felizes se não nos preocuparmos com a verdade histórica e atendendo à sua expressão artística que é de不容(incrível). Inspiração na vida, e sobretudo no amor de Franz Schubert, o filme de Giacomo Pellegrini constitui um belo espetáculo, pelo conjunto de valo-

res que reune e pelo esplendor de que a sua realização se revestiu.

Desde logo, como é natural, a música cabe papel preponderante — e além da que tão inspiradamente o romântico Schubert compôs, ovemm trechos e peças imortais de Beethoven, de Mozart, de Rossini, de Paganini e de Weber — mas outros elementos, como a beleza das imagens filmadas nos campos do Danúbio, valorizam extraordinariamente a película, a que uma equipa italiana soube dar ajustado expressão plástica.

Duas lindas artistas, Lucia Bosé e Marina Vladic, encarnam as figuras das duas mulheres que amaram Franz Schubert, na interpretação do qual Claude Layder tem uma criação convincente. E há, ainda, Paolo (Continua na página seguinte)

TIVOLI

TEL.50595

A's 9 e 30 de noite
2.ª SEMANA DE UM FILME CELEBRE

«MÉDICO E SO MÉDICO»

com Ollilia de Havilland, Robert Mitchum e Frank Sinatra

(Para 18 anos)

EDEN

TEL.20768

A's 15,30, 18,30 e 21,30

EM 2.ª SEMANA MARTINE CAROL, NOËL-NOËL e JACK BUCHANAN em

«OS CADERNOS DO MAJOR THOMPSON»

Uma história alegre de um amor que não conheceu fronteiras

(Para 18 anos)

CONDES

TEL.22523

A's 21 e 30

Exito do grandioso filme

«A ULTIMA BATALHA»

Em Cinemascope

Magistral desempenho de VICTOR MATURE

(18 anos)

MONUMENTAL

TEL.515134

A's 21 e 30 h

3.ª semana do grande filme

«O CONQUISTADOR»

Colorido por Technicolor — Cinemascope

Nunca se filmou com tamanha realidade!

con JOHN WAYNE, SUSAN HAYWARD e PEDRO ARMENDARIZ

(Adultos)

IMPERIO

TEL.55154

A's 21 e 30

Um filme de invulgar categoria

«SINFONIA DE AMOR»

com Claude Laydu, Lucia Bosé, Marina Vladic, Gino Bechi e Paolo Stoppa

(18 anos)

ODEON

TEL.26283

A's 15,15, 18,15 e 21,30

2.ª semana de um êxito que será sempre lembrado

«ANNA»

com a excepcional vedeta Silvana Mangano

Um «clown famoso»: «BAIAO»

(Para 18 anos)

CALACIO

TEL.47410

A's 15,15, 18,15 e 21,30

Uma obra de grande

dramatismo

«A HISTÓRIA DE UM CORAÇÃO»

Magistral desempenho de ROSARIO GRANADOS e ALMA DELLA FUENTES

(18 anos)

RESTELO

TEL.616373

A's 21 e 15

«MISTÉRIO DA CASA DE BAMBU»

Um emocionante filme em Cinemascope

(18 anos)

ROYAL

TEL.845027

A's 21 h.

(18 anos)

2.ª semana de um êxito

sensorial que nunca

esquece:

«ANNA»

com SILVANA MANGANO

Em complemento: «ELINHA BRANCA»

A's 15,15 e 21,15

REX

TEL.298656

Verde e Fronteiras

humanas

(18 anos)

CASINO ESTORIL

TEL.738737

A's 21 e 30

«O comboio nem

sequer apitou»

com RENATO RASCHEL

(Adultos)

SESSOES,
AS
20,30
E
22,45

Maria Vitoria

PARA
ADUL-
TOS

RIR ATÉ ÀS LAGRIMAS

COM O MAIS ALEGRE ESPECTACULO DO ANO

ELE ÁI ESTÁ!

COM A QUERIDA VEDETA POPULAR

HERMINIA SILVA

A' FRENTES DE UM VALIOSO ELENCO

Empresas: «Eugenio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastosa

UM GRUPO
DE «GIRLS»

GRANDE EXITO
DO
CONJUNTO TÍPICO
DE BENAVENTE

LINDA
MUSI-
CA!

Palm Beach

RESTAURANTE DE LUXO E SALAO DE DANÇA DECLARADO OFICIALMENTE DE «UTILIDADE TURÍSTICA» Praia da Conceição CASCAIS — Telef. 080852

HOJE — SENSACIONAL ESTREIA DE STELINHA EGG

A maior intérprete do folclore brasileiro Acompanhada pelo famoso Maestro e Compositor GAYA A cançonista portuguesa de categoria internacional

MARIA DA CONCEIÇÃO

Conjunto PALM BEACH

dirigido pelo grande pianista e acordeonista alemão EMIL HEINZ e animado por MARTIN (A' noite maiores de 15 anos)

Todas as tardes: CHÁS DANÇANTES

NINA
HUGUETTE PERRY e CARMEN CASARRUBIOS

SABADO — ESTREIA SANDY
do Mago do Ilusionismo

e da ballarina clássica SUZANNE SANDY

MARIA CONDESSA
RESTAURANTE TÍPICO PRAÇA DA ALEGRIA, 38 Telef. 367393 — (Adultos)

Todas as noites se fazem ouvir os artistas: Maria Condessa, Celeste Rodrigues, Maria Marques, Xavier Pinto e Fernando Manuel, acompanhados à guitarra e viola por Augusto Pinho e Joaquim do Vale.

SABADO: Almoço de homenagem a Maria Marques, promovido por um grupo de amigos ★ FADOS e GUITARRADAS

INDIGESTÃO?

As Rennie
dão-lhe
álivio
instantâneo



A indigestão manifesta-se por dor ou enfartamento. Para alívios rápidos chupe duas Rennie. Os ingredientes anti-acídios dissoltos pela saliva, ao chegarem ao estômago estabelecem o equilíbrio e acabando com o incômodo. Se não conseguir alívios com Rennie, procure o seu médico. Vende-se nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

**PASTILHAS
RENNIE**

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

Stopa, o cantor Gino Bechi e outros artistas consagrados, no elenco. Releia especial merece a fotografia a cores, de uma pureza invulgar. Enim, um filme romântico que vale a pena ver.

Bons complementos. — A. T. P.

TALVEZ VOCÊ NÃO SABIA

Que o escritor Frederico Presler entregou ao empresário Vasco Morgado uma comédia para ser representada pelos artistas Laura Alves, Vasco Santana e José Villaret, antes da revista «Melodias de Lisboa», no Teatro Municipal.

Que a artista Rosina Rosa desempenha na revista «Muitas a Boas», em ensaios no Teatro A B C os seguintes números: «Alegrias», «Menina Flina» e «Adivinhe se é capaz».

Que se realizou ontem uma reunião entre o empresário Vasco Morgado, o actor Ribeirinho e os artistas Renata Fronzi e César Lodeira em que se tratou de assuntos referentes à nova revista do Teatro Vila.

Que deixou de fazer parte da companhia do Teatro Avenida o actor Pisany Burnay.

Que se realiza no próximo dia 23, no Jardim Cinema, a festa do artista Joseca.

Que a artista Fátima Maria interpreta na revista «Fonte Lumínosa», em ensaios no Coliseu dos Recreios, os papéis de «Marimeirinho Americano», «Viúvas» e «Madeireiras».

Que na Festa Brasileira, a realizar no «Maximes», no próximo dia 15, organizada por José César (Filho), tomam também parte os artistas Maria Amélia Marques, António Alvarinho e Alberto Ramos.

Que o artista Max, depois da carreira da revista do Coliseu, seguirá para os Estados Unidos, onde vai cumprir um contrato.

ESTAMOS NA PODE OUVIR

EMISORA — A's

13: No clube;

Damas; às 18 e

40: Trochos de zarzuela; às 19:

Tronco em Flor, programa da Mocidade Portuguesa; às 19 e 20: Recreio musical; às 20: Jornal Sonoro; às

20 e 15: Música de sahô; às 20 e 30:

Operas; às 21: Junção dos emissários; Nasceram; às 21 e 15: Desobedientes; Canções de Madrid; às 21 e 30: Transmissão das óperas; 10. Jólos, da Mozart, carregado no Teatro Nacional de S. Carlos; no intervalo: «Vozes do Mundo», revista mural da Eom; no final da opereta: Noticiário; Fecho, Programa B — A's

19: «Sinfonia n.º 1»; às 19 e 49:

«Quasar Blues, para piano, de Copland, pelo autor; às 19 e 50: Notícias regionais; às 20: Música contemporânea; às 20 e 30: A Vida e

Obra de Mozart; às 21 e 15: Desobedientes; Que quer ouvir? discos pedidos pelos ouvintes; às 21 e 45: Valores do Ocidente; às 22 e 15: Álbum musical; às 23 e 45: Viagens ao mundo da dança; às 23 e 15: Danças; às 23 e 45: Noticiário; às 0: Encerramento.

RÁDIO RENASCENCA — Estações de Lisboa — As 18 e 30: Reabertura — Terço e banca) da Basílica dos Mártires; às 19 e 50: Evangelho; às 19 e 25: Bololim do S. C. R.; às 19 e 30: Estrelas da Air France; às 19 e 45: Inglês pela rádio; às 20: Canção Diam Martin; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 40: Vozes portuguesas; às 20 e 55: Meditando; às 21 e 3: Variedades; às 21 e 30: Panorama musical; às 22: Feira das disparates; às 22 e 25: Folhastim Policial; às 22

(Continua na pág. seguinte)

A PROVINCIANA

exibe-se amanhã, á tarde, no Império

No Império realiza-se, amanhã, às 18 e 30, mais uma sessão de «Gente de cinema fala de filmes», com a exibição do filme italiano de Mário Soldati «A Provinciana», para inauguração do ciclo sobre as modernas tendências industriais do neo-realismo italiano.

O filme tem como principal intérprete a famosa artista Gina Lollobrigida e será comentado pelo jornalista italiano Luigi Gálio.

PELO SEU ELENCO, PELO INTERESSE DA HISTÓRIA, PELO NÍVEL DA INTERPRETAÇÃO E DA REALIZAÇÃO, PELA SUA CATEGORIA CINEMATOGRAFICA

ESTE É, DE FACTO, O MELHOR FILME

DE

EDDIE CONSTANTINE

COM A INSINUANTE

BELA DARVI

A ESCULTURAL

COSETTA GRECO

E O CONHECIDO CÓMICO

WALTER CHIARI



MAIS HUMANO, MAIS VERDADEIRO,
MAIS DINAMICO COMO SEMPRE
E CÓMICO COMO NUNCA!

ESTREIA SENSACIONAL
HOJE NO POLITEAMA

Já pode ter em sua casa

CINEMASCOPE

de 16 m/m

CONSULTE A AGÊNCIA GERAL

RCA NO L. DA BOA-HORA EM LISBOA

O SEXO, A HORA EXATA DO NASCIMENTO, A IDADE DA MÃE, O PROGRAMA QUE OUVIRAM E ESTE CUPÃO, PODEM FAZÉ-LO «MILIONÁRIO 1956»!



QUANDO VIAJAR
confie os seus planos
a uma
AGÊNCIA DE VIAGENS
evitará aborrecimentos e complicações

Os Agentes de viagens trazem-lhe de reservas em hotéis, vendes de bilhetes, aos preços oficiais, ligações entre linhas aéreas e entre estas e outros meios de transporte, etc.

Nas suas viagens para Roma ou para Caracas exija da Agência que tenha escolhido, bilhetes para os vôos nos confortáveis Super Constellation da

LAV

LIGA AEROPORTAL VENEZOLANA
Rua Rodrigues Sampaio, 132-A — Tel. 47540
LISBOA



LAV Possuidora do prémio de SEGURANÇA por seis anos consecutivos

preços
FIM DE ESTAÇÃO

Buola sempre criações de vestidos

A ORIENTAÇÃO DA MODA
Av. João XXI-3-LISBOA-TEL. 732386

Tágide
Sensacional Estreia
DE
STELINHA EGG
A maior intérprete do folclore brasileiro
Acompanhada pelo famoso Maestro e Compositor
GAYA
A cançonetista portuguesa de categoria internacional
MARIA DA CONCEIÇÃO

AVISO: As pessoas que jantarem no Restaurante podem assistir ao eshow da bolote sem a obrigatoriedade de qualquer consumo.
(MAIORES DE 15 ANOS)

DANCING DE LUXO
MAXIME (Adultos)
A SALA TEM AQUECIMENTO
UM ÊXITO QUE DÁ BRADO!
A EXTRAORDINÁRIA ATRACÇÃO
ANTONIO MACHIN
E A SUA ORQUESTRA
CHA-CHA-CHA



NOVO PRODUTO ANTI-HISTAMÍNICO ADERENTE E CONSISTENTE DA CONSTIPACAO

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23 e 14: Festa da Rádio; às 24: Entrevistas. Exibição do Ponto das 18 e 30 às 24.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — Às 18: Fados e guitarras das Parcerias de Alfama; às 18 e 30: Variadesas; às 19: Canta Nicole Louvier; às 19 e 15: Língua portuguesa; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Orquestra Machito; às 20 e 30: Chuva de Estrelas; às 21: Vozes de Portugal; às 22 e 30: Companheiros da Letra; às 0: Música de dança do Escola Dourada; às 0 e 50: Ritos de baile; às 0 e 45: Rádio-Jornal; às 0 e 55: Amanhã; à 1: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — Às 18: Marcha da M. P. — Anúncio do programa; às 18 e 2: Recital; às 18 e 20: Ultramar; às 18 e 30: Crítica de espetáculos; às 18 e 35: Calendário; às 18 e 50: Noticiário; às 18 e 54: Anúncio de encerramento; Marcha da M. P. às 18 e 30.

RADIO ORGANA — Às 17: Música ligeira; às 17 e 30: Um artista por semana; às 17 e 45: Artistas brasileiros; às 18: Palavra; às 18 e 10: Noticiário; às 18 e 15: Parada de exibições e artistas; às 18 e 30: Díssimo que em gosto; às 18 e 28: Fecho.

RADIO VOZ DE LISBOA — Às 18 e 30: Artistas portuguesas; às 20: Cine-Jornal; às 20 e 15: Uma orquestra; às 20 e 30: Meia hora do Maxime; às 20 e 50: Ritos diversos; às 21: Parada de artistas; às 22: Fecho.

CASINO ESTORIL
No «WONDER-BAR»
Todas as noites
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Ceias
Conjuntos MARIO SIMOES
e OLIVER
(Adultos)

SABADO, 17

AMÁLIA RODRIGUES

CLUBE RADIOFONICO DE PORTUGAL — Às 22: Rock'n'roll; às 22 e 24: Discos do dia; às 22 e 10: Programa D. A. P.; às 22 e 35: Fados da Vila; às 22 e 55: Compositor espacial; às 23 e 5: Orquestra de...; às 23 e 10: Teatro radiofónico; às 23 e 30: Folclore; às 23 e 45: Canções; às 23 e 55: Lingua portuguesa; às 0 e 10: A canção da meia-noite; às 0 e 10: Música para dansar; às 0 e 40: Música de sonho; às 1: Fecho.

AS CONFERÉNCIAS DE HOJE — Às 18 horas, no Instituto Superior de Agronomia — promovida pela Juventude Universitária Católica — pelo sr. eng.

FILMES EM EXIBIÇÃO — São Luiz e Alvalade — Entradas: 1000

São Luiz e Alvalade em terceira semana de exibição a galiciano comédia «As 7 filhas do sr. conde» que há quinze dias é o enredo — e o acontecimento — de Lisboa. Três semanas em duas salas de grande lotação correspondem a seis semanas de exibição num só cinema como o São Luiz ou o Alvalade, ambos de lotação equivalente, e cada um deles com cerca de 1.400 lugares. Tal facto deve-se, sobretudo, por si, capaz de atraer o exíto estrangular, a introdução pela nova comédia de Cheverier, um produto com por cento parisiense, pelo espirito dos diálogos, pela maliciosa elaboração e pelo pitante das situações.

Que ninguém deixe, pois, de ver «As 7 filhas do sr. conde», um espetáculo de alegria e optimismo, que mantém o público em permanente gargalhada — e que nos apresenta ao lado de Maurice Cheverier (melhor do que nunca), o excelente cómico Paolo Stoppa, e um friso de lindas raparigas, entre as quais sobressai Della Scala, Maria Frau, acompanhadas pela graciosa portuguesa Maria Luisa da Silva.

Saem melhor em película Kodak



Milhões de instantâneos provam que Mães, Pais, Bebés, novos e velhos... todos, saem melhor fotografados em película Kodak! Exija sempre Películas "KODAK" e tenha sempre um rolo de reserva.

Compre as suas películas
onde vir este emblema

Kodak

KODAK PORTUGUESA LIMITED - RUA GARRETT, 33 - LISBOA

A Paramount apresenta

Os Sete Garotos

HOJE NO
SÃO JORGE

Colorido por
TECHNICOLOR

EIS A HISTÓRIA DE UM PAI E SEUS SÓS NA CENA AMERICANA E LHE VAI DIRECTA AO CORAÇÃO! E HUMANO!

BOB HOPE
Mais completamente diferente

MILLY VITALE

COM GEORGE TOBIAS · ANGELA CLARKE · Produtor: Jack Rose · Realizador: Melville Shavelson · Argumento de Melville Shavelson · Jack Rose

(13 ANOS)

TODA A SUA FAMÍLIA TEM QUE VER ESTE FILME INOLVIDÁVEL!

VISTA VISION ALTA FIOQUINHA EM CINEMA

Devo a **KOLYNOS**
o brilho dos meus

dentes,

a saúde da minha boca

e hálito impecável...



A espuma super-activa de KOLYNOS elimina os ácidos e combate a cárie dos dentes. E, KOLYNOS dura muito mais — basta um escasso centímetro de cada vez.

Procure KOLYNOS hoje mesmo. 7\$00 e 12\$50

T. S. F.

Guide do seu receptor
Substitua todas as válvulas e peças cansadas por novas de origem

Orcamentos gratis
Representantes da:
EMERSON — DESO
SUPERSON

COSTA & BRITO, I.D.A.

RUA DA CONCEIÇÃO, 25 1º LISBOA - TEL. 24253

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se em POMBAL
no Café Leitão



ESPECTACULO

História triste de uma protagonista de «Três Histórias Proibidas»



Eleonora e o marido juntos no tribunal, após uma separação de alguns anos

Palmira Oniccioli... Este nome não diz nada ao grande público e a alguns jornalistas italianos iam perdendo uma grande notícia... Porque Palmira Oniccioli é... Eleonora Rossi-Rena.

Entre nós, foi talvez o filme «Três histórias proibidas» aquele que mais admiradores lhe conquistou. Mas a verdade é que outras películas lhe asseguraram um renome mundial e uma posição de grande relevo entre as artistas do cinema italiano. Por isso mesmo não passou despercebida a história triste desta prota-

O DESENVOLVIMENTO DO CINEMA ESPANHOL

Com as primeiras filmagens da superprodução «O orgulho e a paixão», que se efectuam em 1 de Maio, devidas ao produtor americano Stanley Kramer, inicia-se um plano de realizações cinematográficas em Espanha que importa em 4 milhões de dólares isto é, 114.400 contos. Metade destes quantias entram nos cofres da economia espanhola. Uma importante equipa de cineastas hispano-americanos já se encontra nos estúdios da C. I. A., encarregados de especializar os personagens, os pais, ecclenho, paisagens, sitios e compras locais para os efeitos. Ao mesmo tempo, é adquirido, à indústria e ao comércio espanhóis, volumoso equipamento, no valor de milhares de dólares, entre o qual se destaca toda a espécie de veículos motorizados.

DA BÍBLIA AOS BAILADOS...

Rita Hayworth será a intérprete principal da película «José e os seus irmãos», história de carácter bíblico. Come este verão de Hollywood durante muito tempo. Rita combina que os filmes começam em 1957, ou seja, em 12 dias e meia. Depois deste filme, Rita Hayworth deve interpretar, na Europa, uma película baseada na vida da famosa bailarina Isadora Duncan.

A MÃE AJUDOU-A

Em poucos anos, Debbie Reynolds conseguiu ser uma das atrizes populares da América. Vemos, aqui, a jovem artista, ao lado da sua mãe, com quem se parece e que muito a ajudou a triunfar. Foi a mãe de Debbie a primeira pessoa a acreditar no éxito da sua filha como cantora e bailarina e, contra todos os olhos, ainda hoje, quando aconselha e quem mais profissionalmente admira os seus preventos já fabulosos. Debbie, que nasceu em El Paso, Texas, em 1932, é filha unica

TEATROS A MAIS EM PARIS

O sr. Benoit-Léon Deutsch, que foi eleito para a 9.ª vereança do Sindicato dos Empregados Teatrais, da França, declarou que é desproporcional o número de teatros na capital francesa. Realmente, enquanto há 23 em Londres e 25 em Nova Iorque, em Paris, ascendem a 50, sem contar os «music-halls», os «cabarets» e os «boites de nuit». O público dispersa-se, portanto, pelos vários locais de diversões. A mesma individualidade considera que os preços dos bilhetes são ridiculamente baixos para os empresários e demasiado elevados para os espectadores. Recomenda a fórmula de estudo iniciado, oferecida ao público de condição média que é servido por transportes rodoviários num raio de 100 a 150 quilómetros e vem aproveitar a Paris uma noite de teatro por um preço de conjunto.

Quanto aos concorrentes do Teatro, não se devem procurar no Cinema ou na Televisão, porque o Cinema não tem o mesmo público e a Televisão só oferece um perigo longínquo.

(Do Boletim da União de Grêmios de Espectáculos)



Conheçam-na? Por detrás destes óculos estão os olhos (levemente miopes...) de Grace Kelly. Ao lado de Frank Sinatra, treina-se na condução de um automóvel alemão de desporto, que teve de guiar nos filmagens da película

Alta Sociedades

Gira discos

Este disco a que hoje nos referimos seria inovador só pelo facto de reunir dois nomes famosos: os de George Gershwin e Bing Crosby. Na realidade, é por força do êxito extraordinário do cantor — a ordem gravada. Deixa intitular-se «Bing Crosby sings songs by George Gershwin». Verdade, porém, é que apesar de Bing Crosby ser ídolo mundial

do seu nome, é o compositor que ganha exuberantemente e a voz do intérprete serve apenas para boa apresentação das suas espantosas gravações. A escolha de trechos sugestivos da ópera «Porgy and Bess» e de outras

obras como «Geri Craggs» e «Bing Crosby», proporciona ao auditório largos momentos de melhora musical. No versículo do disco pode servir, em nosso entender, para convencer rapidamente qualquer pessoa, do espantoso interesse de uma boa coleção de microgravuras.

Bing Crosby é o intérprete que se podia esperar: a sua voz cálida valoriza bem a maioria das canções. É para que se avale do cuidado da interpretação dos trechos musicais basta referir que ele foi confiado a orquestras como as de Victor Young e Matti Malneck.

BML 8866.

SURGIU UMA RIVAL DE MARILYN MONROE!



Duas celebridades: Gina Lollobrigida e Martine Carol, fotografadas durante a estadia da segunda em Roma, onde foi filmar uma película dirigida por Vincent Sherman

DE TODO O MUNDO...

A atriz sueco-americana Anita Ekberg chegou, há pouco, a casa de seu país, em Malmö, na Suécia, acompanhada pelo actor inglês Anthony Steel com quem, segundo se diz, vai casar-se. Anita, que é conhecida pelo alcunha de «elefante», foi modelo antes de se tornar actriz. Nasceu em 1925, que lhe赋予了她对电影的热爱。她的机会来了，当她进入好莱坞时，遇到了著名的导演维托·斯卡利尼，他给了她一个角色。之后，她就再也没有离开过影坛。

havia utilizado uma fotografia da vedete na sua publicidade.

Apesar dos múltiplos êxitos que tem obtido, Edward G. Robinson continua a ser supersticioso. Assim, em todos os filmes, Robinson usa uma cadeira de ouro para seguir o relógio, com um medalhão ostentando um busto de Júlio César.



Marilyn... alias, Kim Novak

O mais curioso que se chama também Marilyn esta rival da célebre Marilyn Monroe... Mas talvez para evitar o perigo de usar um nome já célebre, Marilyn Novak, ao dedicar-se ao Cinema, decidiu usar o nome de Kim Novak. Nasceu em Chicago, há 22 anos, Kim Novak é de humilde origem, pois seu pai é um modesto fornecedor de peles. Quando se prometedor logo de inicio e em pouco tempo Kim Novak revelou-se uma perigosa rival das mais célebres vedetas de Hollywood. «A loira fluorescente», como lhe chamam os jornalistas, além do belo é muito inteligente e boa artista. Publicamos, aqui, uma das suas mais recentes fotografias, tirada quando Kim Novak chegou à Nova Iorque para assistir à primeira exibição do seu último filme, «Epí-nica», em que aparece o lado de Rosalind Russell e William Holden.

QUE CASAMENTO!

Durante os quatro dias que duraram os festivais que assinalaram o casamento de Grace Kelly com o Príncipe de Mônaco, a nova princesa será apresentada a todos (!) os seus subditos. Felizmente, estes são apenas 30.000...



As artistas italianas dão que fazer aos juízes... Agora é Sofia Loren, que volta ao tribunal: o costureiro napoletano Leof Galieri acusa-a de ter quebrado um compromisso, segundo o qual ele a vestia de graca e ela fazia a propaganda dele...

VISITA AOS EXAMES FINAIS A ANEDOTA DA TARDE

DO ADMINISTRADOR-GERAL DO EXÉRCITO ÀS OFICINAS DE MATERIAL DE ENGENHARIA

assistiu, em Águas de Moura o Subsecretário da Agricultura

No prosseguimento das suas visitas de inspeção aos departamentos sob a sua jurisdição, o sr. g.º general José Esquivel, administrador-geral do Exército, passou a manhã de hoje nas Oficinas Gerais de Materiais de Engenharia, em Belém, cujas instalações percorreu demoradamente.

Accompanhado pelo subsecretário-geral, D. mas Boto, aquele oficial-general foi recebido ali pelos engenheiros Costa Malheiro e Brás Martins, chefe da 1^a e da 2^a Repartição da Administração-Geral do Exército; maiores Santos Macedo e Soares Baptista, director e subdirector das Oficinas, e mais oficiais. Todas as oficinas — se é automóveis e de mecânicos de ferrearia, de fundição e de carpintaria, de pintura, de electricidade e ce T. S. F., de niquelagem, de correria e de estofador — estavam em plena actividade, tendo o sr. g.º general José Esquivel trocado impressões durante a visita com os directores do importante estabelecimento sobre as condições em que decorre o trabalho com emprego de elevado número de operários civis. No final, f.º-lhe oferecido um almoço, na messe dos oficiais.

O sr. prof. Vitoria Pires, Subsecretário de Estado da Agricultura, deslocou-se, esta tarde, a Águas de Moura, para assistir à fase final de exames de um curso de preparação do pessoal arrozeiro, realizado pelo Posto Experimental do Vale do Sado, da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

Trata-se de um curso idêntico ao que o mesmo departamento tem efectuado por todo o País para a adestramento do pessoal rural, principalmente da Repartição de Serviços de Culturas Arvenses, que orienta a realização dos cursos arrozeiros, assistindo aos exames de dois alunos que procederão à distribuição das prestações de arrozais, e instituído para o melhor operário orizicolar. Depois, desloca-se a Alcácer do Sal, onde observa, na Herdade das Pranchas, trabalhos realizados de ensaio e demonstração de técnicas e métodos de defesa do solo contra a erosão, tornando conhecimento do que val ainda efectuar-se com o mesmo objectivo.

O sr. Subsecretário da Agricultura chegou a Águas de Moura cerca das 14 e 30, acompanhado do sr. eng. Aurelio Marcos Pereira, adjunto do director-geral dos Serviços Agrícolas. Receberam-no os srs. dr. Miguel Basto, governador civil de Setúbal; eng. Francisco Pereira Beja, director da XIII Brigada agrícola; representantes dos Grémios da Lavoura de Setúbal, Palmela e Almada e da Casa do Povo em Alvalade e numerosos produtores de arroz.



Durante a visita do Administrador-Geral do Exército às Oficinas de Material de Engenharia, em Belém

PROBLEMAS DA PRODUÇÃO E COLOCACÃO DA CORTICA ESTUDADOS NUMA REUNIÃO DE LAVRADORES

Na sede da Associação Central da Agricultura Portuguesa, está a decorrer, á hora a que fechamos o nosso jornal, uma importante reunião de subsecionários e de representantes dos organismos de lavradores, a fim de serem tratados todos os assuntos relativos à produção e colocação da cortica.

Ao promover tal reunião aquela agremiação elaborou, desde logo, um certo número de subsessões no sentido de facilitar a apreciação das questões de maior interesse e indicar possíveis provisões a adoptar em certos aspectos.

Nas subsessões se conseguiu, numa lida e conflituosa das lavradores portugueses, na sede do Governo, quanto ao estudo em curso, salientando-se o papel de relevo que a cortica tem sido dado nos recentes acordos comerciais, e sugerindo-se o estudo atento de alguns mercados, como o do Uruguai, que deixou de importar de Portugal, e do Brasil, onde se verificou considerável retrocesso.

Pelo que respeita à produção submetem-se a estudo na referida

reunião, as seguintes possíveis medidas para a consolidação do mercado interno:

1) — Actualização dos Decretos 18.198 e 23.934 que, visando até agora, especialmente, o proporcionamento aos produtores fundos para a aquisição de corticas, permitem a facultá-lhes meios que permitam recorrer, de um ano para o outro, a cortica na árvore, em parte ou no todo, quando os preços não atingem determinados níveis. Um adendo estatuto jurídico, sem complicações desnecessárias, asseguraria ao Estado ou à Banca as garantias indispensáveis.

Reforço de garantias, assim, nas vendas a prazo, o que permitiria alguns produtores, sob essa modalidade nas suas transacções ou a alargar os actuais prazos de pagamento das suas corticas, para o que se estudariam medidas de justiça que levasssem os Barcos a interessarem-se pela concessão de avais. 3) — Redução em proporções adequadas da futura «tradicional» de corticos, sempre a par da cortica não exportada, quando requeridos pelos produtores.

Do mesmo modo se sugere, nas subsessões de estudo respeitantes a aspectos da indústria, a adopção de modalidades de apoio financeiro, como sejam:

1) — Aumento de financiamento por parte dos Bancos proporcionado ao aumento de existências de corticas, com destino à África, a sr. D. Jeanine Augusta Ferreira Franco de Lopes, de 28 anos, que a acompanhou de seu marido, sr. José Gonçalves Lopes, encarregado dos Serviços de Viação e Obras Públicas de Luanda, e de três filhos do casal.

A certa altura da viagem, aquela senhora teve de recolher ao leito, por se encontrar no último período de gravidez, como o seu estado se agrava, o médico de bordo, dr. sr. Abel Domingos Salazar Correia, entendeu ser conveniente a hospitalização, em terra, da parturiente, não obstante haver a bordo todos os recursos.

Informada do que se passava, a empresa proprietária do navio determinou que elle arribasse imediatamente a Dacar, onde chegou esta tarde, a fim de desembarcar a referida passageira.

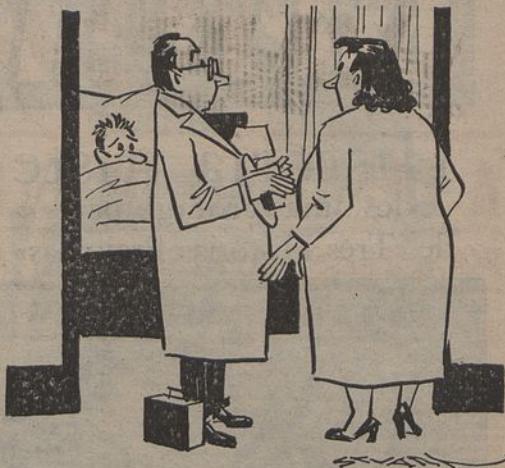
Da reunião desta tarde, sairá uma exposição a enviar ao Governo, de acordo com as directrizes que forem aprovadas.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LISBOA

Hoje, as 21 e 30, as novas instalações da Sociedade dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, na sede da sede da lectividade, serão visitadas por várias individualidades e representantes da Imprensa. A inauguração oficial far-se-á no próximo dia 18, assistindo ao acto o sr. Ministro das Obras Públicas.

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, na Papelaria Silva

Leia «RECORD» JORNAL DA ACTUALIDADE DESPORTIVA



— Minha senhora: não dou nada pela vida de meu marido!
— Então o senhor doutor não dá nada pela vida dele e leva com escudos
pela consulta?...

CARTAS ao Director

DESIGNAÇÃO IMPROPRIA NOS CHEQUES DO BANCO DE ANGOLA

Sr. Director: Veio para mim um cheque do Banco de Angola, emitido em Benguela, que inseria no verso um carimbo circular com os seguintes dizeres: «Selos de queijo, colónia de Angola, 1500». Entrou no cheque «Colónia de Angola» e «1500» está estampado o escudo nacional. Desde há muito que o Governo se esforça por dar uma designação mais apropriada deixando, portanto, o seu colonial para os ultramarinos que pertencem ao Ultramar português. Não se percebe, por isso, que o funcionário do Ministério das Finanças que procede a tal selagem dos cheques ainda não tivesse requisitado novo carimbo, com as designações devidamente actualizadas. Contra este procedimento não posso deixar de lavrar aqui o meu mais vivo protesto. Subscrivendo com a maior consideração, (a) Ab. Rocha.

REPARAÇÃO DE UMA ESTRADA QUE SE IMPOE

Sr. Director: Há dias, durante um passeio à vila de Barbas — Aldeia Gaíga da Merceana — o automóvel em que seguia, ao circular num ramal, no caminho de São Pedro do Poiso, encostou por causa de uma dificuldade de rodagem, dado o precipício estando em que se encontra tal via. Muls, além, deparou-se-nos centralizado no caminho um lamaçal, que parecendo transponível se convenceu de repente em um terreno pantanoso, imobilizando o auto. Nesta imprevista circunstância, valeu-nos a humanidade dos habitantes de Barbas, aos quais padrigos auxiliaram e que, após esforços, rebocaram o veículo para local próprio. Este obstáculo acarretou-nos imensas matérias importantes. Agradecendo a que aquela zona se incorpore no trânsito de uma região vinícola de projeção e, os lamecais de outrora deram lugar às estradas que actualmente dispomos, com todas as precauções e segurança para quem nelas transita, estamos convictos de que se dará solução no caso, em benefício de que por ali passam e dos que ali residem.

Este assunto, creia-nos muito atenciosamente, (a) Fernando Busto da Fonseca.

UMA CAIXA DE CORRESPONDÊNCIA QUE DEVIA TER MEJOR COLOCAÇÃO

Sr. Director: Permite-me que lhe tome um bocadinho do seu tempo, para poder apreciar, se entra as colas que não estão certas, esta será ou não uma delas. More há aproximadamente quarenta anos nas Escadarias do Quebra-Cestas, 2, 1º, de que é dona a minha vizinha, a sr. D. Maria Cortizo Moniz (Funchal), representada pelo seu procurador, Francisco Fernandes Esteves, com residência na Rua Pinheiro Chagas, 91, 1º, esq. Este mandou colocar uma caixa para a correspondência num parede afrente da porta de entrada da minha residência, mas como a referida porta é exclusivamente para minha serventia, os carteiros, como eu nem sempre estou em casa devido à minha doença e na impossibilidade de mecer no respetáculo postal a correspondência, haviam-na devolvida-

Informei o referido procurador do suscrito e este declarou que já colocou uma caixa. Reclamei nos C. T. T. e aí dizem-me que a lei só manda colocar uma caixa e esta já está. Terá ou não o direito de receber a minha correspondência?

Com os meus antecipados agradecimentos, e os protestos da minha elevada consideração, subscrovo, (a) Humberto de Oliveira.

POR QUE NÃO ISERTAR OS CAIXEIROS VIAJANTES DO IMPÔSTO DE TURISMO?

Sr. Director: Sou caixear viajante e tenho verificado que em vários hotéis e pensões se paga o imposto de turismo. Para os que trabalham a comissão (felizmente não é esse o meu caso) o imposto é pésado, mas quando vez que elas não pagam o imposto. Os funcionários do Estado ou das autarquias locais, porém, quando se encontram acidentalmente nos concelhos por obrigação legal de serviço público, estão isentos do pagamento desse imposto. Por que não se aplica a mesma deutina aos caixeiros viajantes quando servem? Se não vai em passeio, deveria igualmente beneficiar dessa isenção. Agradecendo-lhe possa fazer por este caso. (a) Alfredo Augusto dos Santos.

CARTA DE UMA PROFESSORA DE ALMADA

Com o pedido de publicação encaminho a seguinte carta:

Sr. Director: Porque carece de fundamento a notícia publicada no jornal que mal dignamente dirige, e pelo que a mesma tem de grave para a signatária, peço licença para esclarecer como se passaram os factos que aí se seguem:

Uma das alunas desta escola, talvez por excesso de nervos, grita dialmadiamente a propósito de tudo de nada, o que prejudica o bom andamento dos trabalhos, durante as aulas; foi o que sucedeu na sexta-feira, dia em que a referida aluna pediu licença para sair da aula, e que foi dito que faltando apenas alguns minutos para o intervalo que guardasse esse minutos para sair. Foi o bastante para a aluna em questão dizer que por ali passam e dos que ali residem.

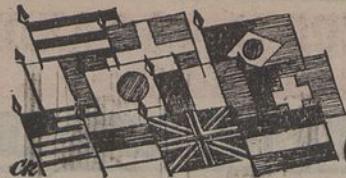
— Sem outro assunto, creia-nos muito atenciosamente, (a) Fernando Busto da Fonseca.

Neita altura entrou na aula o sr. padre Louro que vai à escola ministrar catequese, é oriente, e que inquiriu do que se tratava: explicada a razão de tamanho barulho, o padre Louro aconselhou a deixar cal e referida aluna, pois, não se podia conceber que a aluna pudesse continuar com semelhante gritaria. Foi o que a professora, signatária desta, fez, mandando sair a aluna em causa.

Alguns factos podem ser testemunhados pelo reverendo padre Louro, que em sua carta de 18 de Março de 1956, confirmará o que elegido fica.

Com o pedido de rectificação da referida notícia como é de justiça se firma, de V. Sr. Director, mui atentamente, (a) Susete Rosa Matodio Sim-Sim Lopes — Almada, 6 de Março.

Também sobre o mesmo assunto recebemos, uma carta da professora D. Noémia Tavares Cardoso, que nos esclarece tratar-se de uma religiosa de ensino, sem preparação pedagógica e, portanto, com atuações



PÁGINA Internacional

A DEMISSÃO DE GLUBB PAXÁ PODE TER-SE APRESENTADO AO REI HUSSEIN

COMO A ÚNICA FORMA DE CONSERVAR A FIDELIDADE DO SEU Povo

Os acontecimentos que determinaram a demissão do tenente-general John Glubb Paxá, da comandaria da Legião Árabe da Jordânia não só serão provavelmente conhecidos tão cedo. Os factos vindos a público permitem, no entanto, fazer desde já algumas conjecturas que poderão eventualmente lançar luz sobre os transcedentes sucessos que estão a produzir-se no Médio-Oriente.

Em primeiro lugar há a explicação do rei Hussein em entrevista concedida a uma agência telegráfica. Alguns dias depois, o general Glubb, pelo acto, o soberano afirmou que tomara essa decisão em vista de o general Glubb não cumprir as suas ordens. Referiu-se em especial à recusa em pôr em execução determinadas disposições definidas na fronteira com Israel. Formulação nestes termos, a razão parece perfeitamente plausível. Glubb Paxá, preocupado acima de tudo em manter os seus planos de defesa árabe-a-cotovelo contra os planos árabes contra Israel, e isso teria acarretado inevitávelmente a sua demissão.

Há apenas um ponto fraco. O rei Hussein, embora sendo um verdadeiro Árabe e, portanto, inimigo irreflexivo dos israelitas, tem dado mostras de não ser um aventuriero irreflexivo, pronto a desencadear uma catástrofe cujas consequências sólidas em termos de guerra permanecem a falar. E' difícil acreditar que entre o rei Hussein e o general Glubb, em matéria de tanta importância, pudesse suscitar-se uma oposição irreductível.

Sab-se que os Governos do Cairo e da Síria há alguns meses que insistiam com o da Jordânia para dispensar os serviços do general Glubb. O rei Hussein pode, até certo ponto, ter decidido perante as pressões dos seus inimigos de raça. Mas para um país pequeno, que para mais tem de contar com a rivalidade das dinastias

de Arábia Saudita, semelhante transigência parece exequível. Entretanto, o general Glubb Paxá não tem solidez nem tradições suficientes para sobreviver a uma grande crise no Médio-Oriente e o interesse do soberano estaria, portanto, em

**POR
MANUEL L. RODRIGUES**

procurar manter as suas presentes relações.

Outra tentativa de explicação é a seguinte: existindo, entre os amigos jordanos, um movimento de emancipação, possivelmente formado com dinheiro da Arábia Saudita, que impulsiona o afastamento de Glubb Paxá em termos a que o rei Hussein não pudera resistir. No panorama confuso do Médio-Oriente, a hipótese nata tem de verossimil, mas deve dizer-se que não existe também qualquer indicativo que o suporte.

Os antecedentes ajudarão talvez a compreender melhor esta complicada história. Em meados do Dezembro último, o chefe do Estado-Maior Imperial britânico, general Sir Gerald Templer, chegou a Amã com um plano para a adesão da Jordânia ao Pacto de Bagdade. Essa iniciativa foi, aparentemente, um grave erro de cálculo, pois os jordanos conseguiram demonstrar que a influência britânica não era já suficiente para dominar a forte reacção que a notícia desse facto havia de provocar.

Rebentaram tumultos contra as potências ocidentais. A multidão consolados e destruiu instalações de assistência. Quatro agentes soederam-se no poder no prazo de poucos dias, até que o ultimato britânico que as negociações com a Grã-Bretanha tinham sido adiadas assim dia.

Esses tumultos, em que se manifestou a prior feição do nacionalismo árabe, possivelmente estimulada por agentes comunistas que nunca entenderam longe quando a cidadania social se desenhou no Médio-Oriente podem ser a razão da presente atitude.

Os jordanos são agora avivados em treinta e oitenta e cinco mil soldados, de raça beduína, e cerca de 450 oficiais britânicos e árabes.

A elevação dessa força ao grau de treino e preparação que hoje tem custou ao Tesouro Britânico avultadas somas. O subsídio anual pago pela Grã-Bretanha para a Legião Árabe ascende a nove milhões e duzentos mil libras, que correspondem a metade daquele que, a 126 mil contos. De 1949 para cá, a Grã-Bretanha emprestou ainda a esse a Jordânia 75 milhares de libras, ou seja, cerca de seis milhões de contos. A grandeza destas verbas põe em evidência a importância estratégica que a Grã-Bretanha atribui à Jordânia e à Legião Árabe, como factores de estabilização do Médio-Oriente.

Glubb Paxá tem 58 anos. Na primeira Guerra Mundial foi ferido por um projétil que lhe arrancou quatro dedos. Distinguiu-se por ter comandado os drabs durante a segunda Guerra Mundial em combates na Síria e no Iraque. Comandante desde 1939, a Legião Árabe da Jordânia, cujos soldados deviam a usarem emblema comprido devido a um erro de cálculo, é considerado o aguerrido do Médio-Oriente.

Glubb Paxá, dizem os que o conhecem intimamente, não fuma nem bebe álcool, o que é normal num árabe, mas extraordinário num inglês. Levantava-se cedo e raramente se deitava antes da meia-noite. Lé áridamente, sobretudo obras sobre economia política. Erponda as suas ideias acerca do Médio-Oriente, escreve:

O Médio-Oriente é essencial para a sobrevivência do Império Britânico, mas não é essencial para qualquer outra potência.

Tal é, em frases muito gerais, o homem que durante um quarto de século serviu o trono da Jordânia e cujo brusco afastamento veio adicionar as nuvens de tempestade que pairaram sobre essa instável região.

do rei Hussein. Perante a violência das manifestações populares, sobrando talvez a tentação de correria perigo de se afunilar para sempre se por uma ação espontânea não procurasse reconquistar diretamente a fidelidade dos seus subditos, convencendo-os de que sabia impor a sua vontade à Grã-Bretanha. A demissão de Glubb Paxá, há muito reclamada pelos nacionalistas árabes, era a forma mais óbvia.

Certos factos parecem confirmar

**A LEGIÃO
ÁRABE
CUSTA POR ANO
À GRÃ-BRÉTANHA**

736.000 CONTOS

A Legião Árabe foi criada em 1921 pelo coronel britânico Frederick G. Peake. Pouco mais do que uma guerrilha a princípio, transformou-se sob a direcção do general Glubb na mais bem organizada e poderosa força militar do Médio-Oriente. Na guerra dos países árabes contra o Estado de Israel, o rei fez a unica que obteve sucesso, as disciplinas tropas judaicas.

Durante a segunda guerra mundial, a Legião Árabe perdeu muito do carácter romântico que até então divera, mas ganhou em eficiência. Os soldados trocaram os seus longos albornozes por fardamentos comuns e os cavalos por tanques e carros blindados.

Os seus efectivos são agora

avaliados em trinta e oitenta e

cinco mil soldados, de raça beduína,

e cerca de 450 oficiais britânicos e árabes.

A elevação dessa força ao

grau de treino e preparação que

hoje tem custou ao Tesouro

Britânico avultadas somas. O

subsídio anual pago pela Grã-

Bretanha para a Legião Árabe

ascende a nove milhões e duzentos mil libras, que corresponde

a 126 mil contos. De 1949 para cá,

a Grã-Bretanha emprestou

ainda a esse a Jordânia 75 milhares de libras, ou seja, cerca

de seis milhões de contos. A

grandezza destas verbas põe em

evidência a importância estratégica

que a Grã-Bretanha atribui à Jordânia e à Legião Árabe.

Como factores de estabilização

do Médio-Oriente.

destas e fantasias, penhor promotoras vendidas depois da primeira Guerra Mundial. E, contudo, Glubb Paxá pouco tinha de comum com o seu antecessor, aparte o interesse pelos povos árabes e uma aura de bravura que impôs um - outro aos homens sob seu comando.

Glubb Paxá tem 58 anos. Na primeira Guerra Mundial foi ferido por um projétil que lhe arrancou quatro dedos. Distinguiu-se por ter comandado os drabs durante a segunda Guerra Mundial em combates na Síria e no Iraque. Comandante desde 1939, a Legião Árabe da Jordânia, cujos soldados deviam a usarem emblema comprido devido a um erro de cálculo, é considerado o aguerrido do Médio-Oriente.

Glubb Paxá, dizem os que o conhecem intimamente, não fuma nem bebe álcool, o que é normal num árabe, mas extraordinário num inglês. Levantava-se cedo e raramente se deitava antes da meia-noite. Lé áridamente, sobretudo obras sobre economia política. Erponda as suas ideias acerca do Médio-Oriente, escreve:

O Médio-Oriente é essencial para a sobrevivência do Império Britânico, mas não é essencial para qualquer outra potência.

Tal é, em frases muito gerais, o homem que durante um quarto de século serviu o trono da Jordânia e cujo brusco afastamento veio adicionar as nuvens de tempestade que pairaram sobre essa instável região.

(Continua na 10.ª pág.)

A história do Europa moderna pode ser escrita em termos de três Tríos: Napoleão, Bismarck e Lenine. Destes três homens de superlativo génio político, Bismarck foi, provavelmente, o que menos mal causou.

A. J. P. Taylor in «From Napoleon

to Stalin»



Mapa mostrando a situação geográfica da Jordânia. A cruz indica a Cruz de Tiberíades ou Mar da Galileia, onde, recentemente, se deram novos incidentes entre israelitas e sírios.

O RECONHECIMENTO PELA FRANÇA

DA INDEPENDÊNCIA DE MARROCOS

Em contraste com a Argélia, onde a situação se agravou e os maiores militares podem de momento ser aplaudidos, o problema de Marrocos parece ter dado a semana passada um firme passo no caminho de uma solução capaz de respeitar os direitos do país e de preservar os interesses que a ele se encontram ligados.

A conclusão deste acordo, como primeiro passo para uma solução definitiva, virá certamente reforçar o prestígio do Sultão entre os seus súditos, que são de esperar ressentimento grande perante a restauração da ordem que, apesar de tudo, está ainda a ser gravemente perturbada, sobretudo pelas riferias. Será natural contar-se o Sultão esteja, a partir de agora, em condições de impedir que a sangrenta instauração da Argélia alcance aos seus domínios, e que, deste modo, uma nova fronteira entre decididamente em acção contra os elementos de subversão.

Terá de reconhecer-se, entretanto, que o acordo franco-marroquino levava em especial no que se refere ao tratado de Tanger, que instituiu a protecção francesa para o Sultão, que, apesar de tudo, está ainda a ser gravemente perturbada, sobretudo pelas riferias. Será natural contar-se o Sultão esteja, a partir de agora, em condições de impedir que a sangrenta instauração da Argélia alcance aos seus domínios, e que, neste modo, uma nova fronteira entre decididamente em acção contra os elementos de subversão.

Procedeu-se ao protocolo establecido entre a Síria e Marrocos, para a dispersão de um Exército francês, para cuja constituição a França pressurou o seu auxílio. Durante o período de transição o estatuto das tropas francesas em Marrocos manteve-se sem alteração.

A conclusão deste acordo, como primeiro passo para uma solução definitiva, virá certamente reforçar o prestígio do Sultão entre os seus súditos, que são de esperar ressentimento grande perante a restauração da ordem que, apesar de tudo, está ainda a ser gravemente perturbada, sobretudo pelas riferias. Será natural contar-se o Sultão esteja, a partir de agora, em condições de impedir que a sangrenta instauração da Argélia alcance aos seus domínios, e que, neste modo, uma nova fronteira entre decididamente em acção contra os elementos de subversão.

N o seu livro «Os Alemães», Emil Ludwig, falando do Imperador Maximiliano, que ocupou o trono de 1493 a 1519, diz que ele teve um lugar à parte entre todos os imperadores alemães, pelo seu sentido de liberdade e humor, pelas suas ondas e noções e pela versatilidade e elegância do seu espírito. «Parecia — acrescenta — não ter herdado coisa alguma do seu pai Habsburgo e tudo da sua mãe portuguesa. Essa estirpe prolongou-se para além da sua vida na de seu neto, o grande Carlos V.

Maximiliano era filho de Frederico III de Habsburgo e de D. Leonor, filha do rei D. Duarte I, de Portugal.

NA ACADEMIA DAS CIÉNCIAS

O REGISTO PREDIAL
E A SUA FUTURA REFORMA
NUM NOTÁVEL ESTUDO
DO ACADÉMICO DR. PEDRO PITA

Na Academia das Ciéncias efectuou-se, esta tarde, a reunião da Classe de Letras, com a assisténcia de numerosos académicos.

Presidiu o sr. prof. dr. Caeiro da Mata, secretário pelo sr. Joaquim Leitão.

O académico sr. dr. Pedro Pita fez uma notável comunicação intitulada: «Contribuição para uma futura reforma do Registo Predial» (primeira parte).

O orador principiou por dizer que sempre se escusou a fazer parte de qualquer comissão que devesse propor reformas, pois, quem sabe de que modo a sua opinião poderia ser tomada. No entanto, não podia saber-se bem o que era de autoria de um ou de outro dos seus membros; e, não sabendo enajar

AUTOMÓVEIS
ROUBADOS
SÃO UTILIZADOS
POR UMA QUADRILHA
nos assaltos
a estabelecimentos
últimamente verificados

A Policia Judiciária procede a outras diligências no propósito de descocecer a quadrilha de gatunos que, desde há tempo, vem praticando numerosos assaltos a estabelecimentos comerciais — a maioria dos quais de artigos eléctricos.

A referida quadrilha faz-se transportar, habitualmente, em automóveis e camionetas, os montões precurvando abafar o ruído do esquilhamento dos vidros deixando o motor do carro a funcionar, enquanto procede à «operação». Assim aconteceu no recente assalto a uma loja da Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, e noutra a um estabelecimento de cortejo — casos que ocorreram em Janeiro e Fevereiro, respetivamente levando ao encarceramento vários vultos.

Numa das últimas madrugadas verificou-se assalto semelhante a uma firma situada na Rua da Aliança Operária, 1-A, da qual os ladrões furtaram quatro valiosos aparelhos de rádio.

O carro utilizado, então, foi encontrado dentro da máquina, mas uma hora depois o assalto — abandonado no cruzamento das Avenidas Fontes Pereira de Melo e Cinco de Outubro — grandemente sacrificado, por haver embatido num poste da «Carris» e numa árvore.

Dentro do carro, que fora roubado nessa mesma noite, estavam as rachadas telefonias que os gatunos abandonaram na precipitação da fuga.

A Policia, presumindo que os ocupantes do veículo teimam sofrer ferimentos, devido ao choque, está a investigar junto dos hospitais, casas de saúde e postos médicos se neles recebeu tratamento algum individuo.

Encorajo, recomenda a todos as pessoas que hajam adquirido a particular aparelhagem eléctrica, e especialmente receptores, que se temiam suspeitas quanto à sua proveniência que o comunicarem ao Torgal, sob pena de viram a ser considerados como encobridores.

O PORTA-AVIOS
«CORRIDOR»
saiu esta tarde do Tejo

Depois de ter carregado os aperos que vão ser submetidos ao avião, saiu largo do Tejo o porta-aviões norte-americano «Corridors», que desde ontem se encontrava atracado no cais do Poço do Bispo.

não espere...

V.A.P.

TUDO PARA:

LUZ FLUORESCENTE
ESTUDOS E ORÇAMENTOS GRATUITOS
RÁDIO-LUX — RUA JARDIM DO REGEDOR, 19. 1.

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA

O CASO DA ÓPERA

«UM SONHO

DE D. JOÃO V.»

começou a ser julgado
na Boa-Hora

No 8º Juízo Correccional da Boa Hora, começou, esta tarde, o julgamento da causa da ópera «Um sonho de D. João V.», em que o sr. Conde de Espereira é réu, dono de fraturão-de-fraga Alberto Cervera, tenente-coronel da Marinha, e seu condecorado professor, o sr. Dr. Jorge Cronner de Vasconcelos e Artur Alvaro dos Santos Correia de Sousa.

Como testemunhas de acusação figuram, entre outras, os srs. dr. Antônio Maria Pereira, conservador do Registério da Propriedade Literária; o sr. José Fernandes, Wenceslau Pinho, dr. José Andrade, médico; professor dr. Euclides Goulart da Costa. Da lista das testemunhas de defesa dos arguidos, constam o maestro Pedro de Freires Branco, os professores Evaristo Campos Coelho e Carlos Alfredo dos Santos; o brigadeiro José da Cunha Lamas; o juiz-regresso dr. Sousa Marques; o arquifebre Raul Lino e o rev. José Correia de Cunha.

Todos os arguidos negam a accusação, por intermédio dos seus advogados, srs. drs. Afonso Pinto, Célio, Ferreira de Almeida e José Jaime Neves.

O advogado do autor da ação, o dr. Manuel João da Palma Carlos.

DOIS NOVOS
REBOCADORES
DO PORTO DE LISBOA
FORAM VISITADOS
pelo Ministro
das Comunicações

O Ministro das Comunicações, sr. coronel Gomes de Araújo, visitou, esta tarde, o cais da Rocha do Conde de Óbidos, os novos rebocadores de Montejunto e o «Serra de Palmeira», que foram construídos nos estaleiros de São Jacinto (Avrero) para a Administração Geral do Porto de Lisboa.

Azurdavares aquele membro do Governo os srs. eng. Sozinho, Gomes de Araújo, do Conselho de Economia, presidente da A.C.P.L., dr. Silveira Salles, diretor do Portos e Docas; Manuel Bento, chefe dos Serviços Marítimos, e comandante Newton da Fonseca, capitão do porto.

Presentes, também, os srs. Carlos Roeder e António Godinot, dos reembocadores marítimos das Estações de Pêgas e Sacavém; dr. Francisco de Sousa, chefe dos meios de serviços marítimos do Ministério das Colónias da Beira; F. A. Bennett, de Sollisbury; Pascal Mariotti, chefe dos Serviços de Estatística dos Territórios do Ultramar, da França; W. F. Searie, chefe dos mesmos Serviços do Ministério das Colónias, da Inglaterra; dr. António Pinto, director da Repartição de Estatística Ultramarina, do Instituto Nacional de Estatística e dr. J. I. Rivas, diretor dos Serviços de Estatística da África do Sul.

Devido ao denso nevoeiro que se amanhã, saíram sobre o Tejo, as autoridades marítimas do Porto de Lisboa determinaram a suspensão das operações de rebocagem entre o Tejo e o Pato e Cacilhas, mantendo-se, no entanto, as de «ferry-boats» e as de Belém-Trafaria e Lisboa-Barreiro.

Ao meio-dia, o nevoeiro levantou-se completamente, voltando o movimento do rio a fazer-se normalmente.

CONTINUARAM HOJE OS TRABALHOS DA REUNIÃO DE REITORES DOS LICEUS COM O MINISTRO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

As reuniões das instalações de bordo das duas unidades moderna e moderna aparelhagem de navegação e de rebocagem) foi servido um almoço valente, durante o qual o sr. Carlos Rosdorff ofereceu a visita do Ministro e leu um telegrama do governador civil de Aveiro, salientando a importância que para as actividades de construção naval do seu distrito representa o encontro da feira dr. A.G.P.L.

Por sua vez o sr. Ministro das Comunicações exprimiu, em breves palavras, a sua satisfação pelo ritmo em que prossegue o aspira-chamamento do principal porto do País, e pelos progressos da indústria de construção naval em Portugal.

O sr. tenente-coronel Schnyler, que regressa na segunda-feira a Paris, visitará amanhã as Oficinas de Alverca e a Base Aérea da Ota-

AGRESSÃO À FACADA

Os trabalhadores José Maria Soárez, de 40 anos, e António Reis, ambos residentes em Salvaterra de Magos, andavam há tempo de rixa e ontem encontraram-se, estabelecendo acesso discussivo, que terminou com uma agressão à facada, de que foi vítima o primeiro. Enquanto os outros invadiram o palácio do Pato, o Sr. Soárez, conduzido ao Hospital de São José, ficou ali internado, em estado bastante grave.

Pede-se ao automobilista que, na segunda-feira, já depois da meia-noite, touce com o veículo que conduz num Renault estacionado na Avenida Duque de Avila — e cujos ocupantes e agressor fugiram — e São João, conduzido ao Hospital de São José, ficou ali internado, em estado bastante grave.

Ensino técnico

Uma portaria publicada no «Diário do Governo» altera a constituição de diversos cursos e disciplinas ministrados em várias escolas de ensino profissional, industrial e comercial.

Entrou esta manhã, no Tejo, aturando à muralha a sul da Estação da Rocha do Conde de Óbidos, o lança-minas da Armada espanhola, a embarcação do tipo fraturão-de-fraga Alberto Cervera, tendo sido considerada inhonra com o parecer de alguns professores do Conservatório, que opinaram ter a comandante o capitão-de-corveta Alfonso de Las Heras.

«Isso não significa — acrescentou o sr. dr. Caeiro da Mata — que se escusasse a ter a classe de Etiquette, que é uma classe que serve de base para a realização de uma reforma, vem — declarou — como sempre se fez em comunicação escrita, com a conferência do Conservatório, que opinaram ter a existência das vias tabuletas de notícias.

O orador principiou por dizer que sempre se escusou a fazer parte de qualquer comissão que devesse proponer reformas, pois, quem sabe de que modo a sua opinião poderia ser tomada. No entanto, não podia saber-se bem o que era de existência, dar a sua opinião sobre a publicidade do registo predial, afirmou que tinha sido excelente o relatório de 1888, quando o código mudou a lei original publicado aquela vez.

O orador argumentou a justificação de que, se a sua opinião era que o Código era mau, que era de existência, dar a sua opinião sobre a publicidade do registo predial,

Entrou esta manhã, no Tejo, aturando à muralha a sul da Estação da Rocha do Conde de Óbidos, o lança-minas da Armada espanhola, a embarcação do tipo fraturão-de-fraga Alberto Cervera, tendo sido considerada inhonra com o parecer de alguns professores do Conservatório, que opinaram ter a existência das vias tabuletas de notícias.

«Isso não significa — acrescentou o sr. dr. Caeiro da Mata — que se escusasse a ter a classe de Etiquette, que é uma classe que serve de base para a realização de uma reforma, vem — declarou — como sempre se fez em comunicação escrita, com a conferência do Conservatório, que opinaram ter a existência das vias tabuletas de notícias.

O orador argumentou a justificação de que, se a sua opinião era que o Código era mau, que era de existência, dar a sua opinião sobre a publicidade do registo predial,

Entrou esta manhã, no Tejo, aturando à muralha a sul da Estação da Rocha do Conde de Óbidos, o lança-minas da Armada espanhola, a embarcação do tipo fraturão-de-fraga Alberto Cervera, tendo sido considerada inhonra com o parecer de alguns professores do Conservatório, que opinaram ter a existência das vias tabuletas de notícias.

«Isso não significa — acrescentou o sr. dr. Caeiro da Mata — que se escusasse a ter a classe de Etiquette, que é uma classe que serve de base para a realização de uma reforma, vem — declarou — como sempre se fez em comunicação escrita, com a conferência do Conservatório, que opinaram ter a existência das vias tabuletas de notícias.

O orador argumentou a justificação de que, se a sua opinião era que o Código era mau, que era de existência, dar a sua opinião sobre a publicidade do registo predial,

Entrou esta manhã, no Tejo, aturando à muralha a sul da Estação da Rocha do Conde de Óbidos, o lança-minas da Armada espanhola, a embarcação do tipo fraturão-de-fraga Alberto Cervera, tendo sido considerada inhonra com o parecer de alguns professores do Conservatório, que opinaram ter a existência das vias tabuletas de notícias.

«Isso não significa — acrescentou o sr. dr. Caeiro da Mata — que se escusasse a ter a classe de Etiquette, que é uma classe que serve de base para a realização de uma reforma, vem — declarou — como sempre se fez em comunicação escrita, com a conferência do Conservatório, que opinaram ter a existência das vias tabuletas de notícias.

O orador argumentou a justificação de que, se a sua opinião era que o Código era mau, que era de existência, dar a sua opinião sobre a publicidade do registo predial,

Entrou esta manhã, no Tejo, aturando à muralha a sul da Estação da Rocha do Conde de Óbidos, o lança-minas da Armada espanhola, a embarcação do tipo fraturão-de-fraga Alberto Cervera, tendo sido considerada inhonra com o parecer de alguns professores do Conservatório, que opinaram ter a existência das vias tabuletas de notícias.

«Isso não significa — acrescentou o sr. dr. Caeiro da Mata — que se escusasse a ter a classe de Etiquette, que é uma classe que serve de base para a realização de uma reforma, vem — declarou — como sempre se fez em comunicação escrita, com a conferência do Conservatório, que opinaram ter a existência das vias tabuletas de notícias.

O orador argumentou a justificação de que, se a sua opinião era que o Código era mau, que era de existência, dar a sua opinião sobre a publicidade do registo predial,

Entrou esta manhã, no Tejo, aturando à muralha a sul da Estação da Rocha do Conde de Óbidos, o lança-minas da Armada espanhola, a embarcação do tipo fraturão-de-fraga Alberto Cervera, tendo sido considerada inhonra com o parecer de alguns professores do Conservatório, que opinaram ter a existência das vias tabuletas de notícias.

«Isso não significa — acrescentou o sr. dr. Caeiro da Mata — que se escusasse a ter a classe de Etiquette, que é uma classe que serve de base para a realização de uma reforma, vem — declarou — como sempre se fez em comunicação escrita, com a conferência do Conservatório, que opinaram ter a existência das vias tabuletas de notícias.

O orador argumentou a justificação de que, se a sua opinião era que o Código era mau, que era de existência, dar a sua opinião sobre a publicidade do registo predial,

Entrou esta manhã, no Tejo, aturando à muralha a sul da Estação da Rocha do Conde de Óbidos, o lança-minas da Armada espanhola, a embarcação do tipo fraturão-de-fraga Alberto Cervera, tendo sido considerada inhonra com o parecer de alguns professores do Conservatório, que opinaram ter a existência das vias tabuletas de notícias.

«Isso não significa — acrescentou o sr. dr. Caeiro da Mata — que se escusasse a ter a classe de Etiquette, que é uma classe que serve de base para a realização de uma reforma, vem — declarou — como sempre se fez em comunicação escrita, com a conferência do Conservatório, que opinaram ter a existência das vias tabuletas de notícias.

O orador argumentou a justificação de que, se a sua opinião era que o Código era mau, que era de existência, dar a sua opinião sobre a publicidade do registo predial,

Entrou esta manhã, no Tejo, aturando à muralha a sul da Estação da Rocha do Conde de Óbidos, o lança-minas da Armada espanhola, a embarcação do tipo fraturão-de-fraga Alberto Cervera, tendo sido considerada inhonra com o parecer de alguns professores do Conservatório, que opinaram ter a existência das vias tabuletas de notícias.

«Isso não significa — acrescentou o sr. dr. Caeiro da Mata — que se escusasse a ter a classe de Etiquette, que é uma classe que serve de base para a realização de uma reforma, vem — declarou — como sempre se fez em comunicação escrita, com a conferência do Conservatório, que opinaram ter a existência das vias tabuletas de notícias.

O orador argumentou a justificação de que, se a sua opinião era que o Código era mau, que era de existência, dar a sua opinião sobre a publicidade do registo predial,

Entrou esta manhã, no Tejo, aturando à muralha a sul da Estação da Rocha do Conde de Óbidos, o lança-minas da Armada espanhola, a embarcação do tipo fraturão-de-fraga Alberto Cervera, tendo sido considerada inhonra com o parecer de alguns professores do Conservatório, que opinaram ter a existência das vias tabuletas de notícias.

«Isso não significa — acrescentou o sr. dr. Caeiro da Mata — que se escusasse a ter a classe de Etiquette, que é uma classe que serve de base para a realização de uma reforma, vem — declarou — como sempre se fez em comunicação escrita, com a conferência do Conservatório, que opinaram ter a existência das vias tabuletas de notícias.

O orador argumentou a justificação de que, se a sua opinião era que o Código era mau, que era de existência, dar a sua opinião sobre a publicidade do registo predial,

Entrou esta manhã, no Tejo, aturando à muralha a sul da Estação da Rocha do Conde de Óbidos, o lança-minas da Armada espanhola, a embarcação do tipo fraturão-de-fraga Alberto Cervera, tendo sido considerada inhonra com o parecer de alguns professores do Conservatório, que opinaram ter a existência das vias tabuletas de notícias.

«Isso não significa — acrescentou o sr. dr. Caeiro da Mata — que se escusasse a ter a classe de Etiquette, que é uma classe que serve de base para a realização de uma reforma, vem — declarou — como sempre se fez em comunicação escrita, com a conferência do Conservatório, que opinaram ter a existência das vias tabuletas de notícias.

O orador argumentou a justificação de que, se a sua opinião era que o Código era mau, que era de existência, dar a sua opinião sobre a publicidade do registo predial,

Entrou esta manhã, no Tejo, aturando à muralha a sul da Estação da Rocha do Conde de Óbidos, o lança-minas da Armada espanhola, a embarcação do tipo fraturão-de-fraga Alberto Cervera, tendo sido considerada inhonra com o parecer de alguns professores do Conservatório, que opinaram ter a existência das vias tabuletas de notícias.

«Isso não significa — acrescentou o sr. dr. Caeiro da Mata — que se escusasse a ter a classe de Etiquette, que é uma classe que serve de base para a realização de uma reforma, vem — declarou — como sempre se fez em comunicação escrita, com a conferência do Conservatório, que opinaram ter a existência das vias tabuletas de notícias.

O orador argumentou a justificação de que, se a sua opinião era que o Código era mau, que era de existência, dar a sua opinião sobre a publicidade do registo predial,

Entrou esta manhã, no Tejo, aturando à muralha a sul da Estação da Rocha do Conde de Óbidos, o lança-minas da Armada espanhola, a embarcação do tipo fraturão-de-fraga Alberto Cervera, tendo sido considerada inhonra com o parecer de alguns professores do Conservatório, que opinaram ter a existência das vias tabuletas de notícias.

«Isso não significa — acrescentou o sr. dr. Caeiro da Mata — que se escusasse a ter a classe de Etiquette, que é uma classe que serve de base para a realização de uma reforma, vem — declarou — como sempre se fez em comunicação escrita, com a conferência do Conservatório, que opinaram ter a existência das vias tabuletas de notícias.

O orador argumentou a justificação de que, se a sua opinião era que o Código era mau, que era de existência, dar a sua opinião sobre a publicidade do registo predial,

Entrou esta manhã, no Tejo, aturando à muralha a sul da Estação da Rocha do Conde de Óbidos, o lança-minas da Armada espanhola, a embarcação do tipo fraturão-de-fraga Alberto Cervera, tendo sido considerada inhonra com o parecer de alguns professores do Conservatório, que opinaram ter a existência das vias tabuletas de notícias.

«Isso não significa — acrescentou o sr. dr. Caeiro da Mata — que se escusasse a ter a classe de Etiquette, que é uma classe que serve de base para a realização de uma reforma, vem — declarou — como sempre se fez em comunicação escrita, com a conferência do Conservatório, que opinaram ter a existência das vias tabuletas de notícias.

O orador argumentou a justificação de que, se a sua opinião era que o Código era mau, que era de existência, dar a sua opinião sobre a publicidade do registo predial,

Entrou esta manhã, no Tejo, aturando à muralha a sul da Estação da Rocha

Ultramar

A ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL SERIA ELEMENTO DE GRANDE VALOR PARA O BRILHANTISMO DAS CERIMÓNIAS A REALIZAR EM MOÇAMBIQUE POR OCASIÃO DA VIAGEM OFICIAL DO CHEFE DO ESTADO

No numero de 29 de Fevereiro, último, do jornal «Notícias», Dr. Lourenço Marques, examina em artigo o sr. Ilídio Rocha, as condições em que são possíveis, e vez em quando, manifestações artísticas de real valor na capital de Moçambique, recebidas sempre, aliás, com verdadeiro entusiasmo pelo público que sabe sentir e apreciar as autênticas demonstrações de Arte e Cultura. Nesta o artista as dificuldades com que o culturista deve lidar para que as suas realizações tenham lugar para conseguir constituir uma grande orquestra; um bom grupo de «ballets»; um grupo coral ou uma companhia de Teatro. F referindo-se, depois, ao ato significado das grandes exposições de Artes Plásticas a inaugurar por ocasião da visita presidencial a Moçambique — exposições patrocinadas pelo Ministro do Ultramar —, o autor, o artista, que a oportunidade que se apresenta para se tratar de primeira apresentação, em Lourenço Marques, da Orquestra Sinfônica Nacional e do Maestro Pedro de Freitas Branco.

Tem razão o sr. Ilídio Rocha. Há muito já que em Lisboa se sinta a necessidade de se enviar a nossa primeira orquestra às Províncias do Ultramar, e é certo que a visita presidencial que se magnifica. Trata-se no entanto de um encendimento muito difícil por causa do elevado custo dos transportes. As dificuldades, porém, seriam vencidas se, como lembra o artista, «as Notícias», se conseguisse para a Orquestra redução substancial das despesas de viagem, visto tratar-se de uma verdadeira embalada cultural, não só administrativa, mas também em Luanza, no Congo, em Lourenço Marques e na Beira, e, possivelmente, em Joanesburgo, no Cairo e no Funchal, aproveitando a viagem do paquete «Santa Maria». Não há dúvida de que, com um pouco de entusiasmo e bom vontade tudo seria possível.

Quanto à falta que a Orquestra Sinfônica Nacional fará em Lisboa, durante os meses de Verão, não nos parece motivo bastante para se deixar de pensar a sério na possibilidade da viagem. A Orquestra Sinfônica do Porto, a Sinfônica de Lisboa e também a nova Orquestra de Concertos da Emissora Nacional poderiam garantir o movimento de concertos da Rádio, e da série popular da Câmara Municipal, no Pavilhão dos Desportos, durante os meses de Julho e Agosto. E todos fariam bem servidos,

UMA FÁBRICA DE PAPEL EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 8 — Há países estrangeiros interessados na compra de polpa e papel que se fabricam nesta Província, depois de construída a fábrica projectada. Entre esses países figura, com lugar de refeição, a Suécia, que deseja até ficar com dez por cento das ações da sociedade proprietária da fábrica.

O capital da sociedade será de setenta milhões de escudos. Por esse motivo, cinco e cinco por cento do capital, pelo menos, têm de ser nacionais.

A fábrica será construída em Lamego, a noventa quilómetros da Beira. Segundo declarou ao «Diário de Lourenço Marques», o sr. Louis Gellot, a quem se deve a ideia de montar a indústria de papel em Moçambique a industria de papel, «vai nascer uma cidade, não só com a nova indústria propriamente dita, mas com toda a série de subindustrias que giram a volta desse centro industrial.

O local escolhido é acessível para toda a matéria-prima fibrosa e mesmo para as coníferas. O Rio Muda flui situado a quinhentos metros do local.

A cifra total de negócios anuais da nova sociedade está computada em mais de oitenta mil contos.

A fábrica projectada terá capacidade para uma produção anual de 7.500 toneladas de papel acabado. (ANI).

tonto em Moçambique como em Lisboa.

Julgamos também de grande utilidade a manutenção de contacto permanente com todo o que se relaciona com as Províncias Ultramarinas. Assim, uma vez estabelecidas as facilidades de deslocação de artistas e conjuntos, seria óptimo enviar as cidades portuguesas de África algumas das nossas melhores apresentações, além da Orquestra Sinfônica, entre outras, que não permitimos descer ao Académico de Sopros: os trios, quartetos e duos, cujas provas têm sido prestadas em dezenas

de concertos públicos e audições rádionas sempre com aplauso unânime, crítica e elogios e o manifesto de «luta pela Verdade». Do Secretariado Nacional de Informação, ao qual não se resiste, onde quer que se apresentasse, aplausos semelhantes aos que recebeu em Paris, Madrid e Barcelona, durante meses seguidos de actuação naquelas cidades.

Não desprezemos que os tempos de hoje nos façam o possível por tirar de mãos as províncias que existência entre nós de artistas e conjuntos formados à custa de muito trabalho, muita persistência, muito talento e muito dinheiro.

S. TOMÉ E PRÍNCIPE

INICIOU-SE A CONSTRUÇÃO DAS OBRAS ACOSTÁVEIS NA BAÍA DE ANA CHAVES

S. TOME, Fevereiro (Do nosso correspondente) — As obras acostáveis na Baía de Ana Chaves, previstas no Plano de Fomento desta província e que foram adjudicadas à Companhia Intercontinental de Construções, Lda., entraram agora na sua fase final de construção, já com obra realizada a 60% e o projeto em que a Companhia adjudicataria preparou o estaleiro e recebeu a mais moderna maquinaria destinada ao fim em vista, toda nova, e de que realçamos a seguinte: dois batelões para carga de blocos, um pontão-cábreu, um rebocador, dois guindastes (um montado sobre camião e outro sobre barca), uma botecina de grande capacidade, uma britadeira, máquinas perfuradoras para trabalhos de pedreira, vibradoras de cimento, grupo electrogerador para abastecimento de várias máquinas, um diferencial eléctrico para trabalhar em pôrtico, equipamento para mergulhadores, etc.

Para execução destas grandes obras, deslocaram-se da metrópole, além do engenheiro-chefe, muito pessoal especializado, mecânico, gabinete de engenharia, etc., e engenheiros que vieram de Portugal, de certo modo garantia a eficiência dos trabalhos que vão ser levados a cabo.

O porto ficará com cerca de 800 metros de cais acostável para lanchas e batelões, inclusivamente na maré baixa, e dispõe de uma vasta área, que vai serterrada e onde serão implantadas as instalações, alpendres, armazéns, etc.

O obra já foi iniciada com o enraizamento do molhe de protecção, onde foi já colocado o primeiro bloco e feitas dragagens para colocação de encoroados e assentamentos de blocos, e no entanto já foram fundidos os primeiros blocos e cujo peso é de cerca de 35-35 a favor dos cais.

Na parte do cais acostável vai desde já ser iniciada a construção dos primeiros 94,5 metros, que não serão acostáveis e cujos trabalhos serão feitos em betão «in situ».

Melhoramentos no aeroporto de S. Tomé

O aeroporto de S. Tomé, que tem estado a ser beneficiado com a regularização das faixas de segurança e iluminação eléctrica da pista, vai receber novos melhoramentos, com a remoção da actual pista de estacionamento, dos aviões para outro local e em condições mais favoráveis. Para tanto, a Repartição Provincial dos Serviços de Fomento está

de concertos públicos e audições rádionas sempre com aplauso unânime, crítica e elogios e o manifesto de «luta pela Verdade». Do Secretariado Nacional de Informação, ao qual não se resiste, onde quer que se apresentasse, aplausos semelhantes aos que recebeu em Paris, Madrid e Barcelona, durante meses seguidos de actuação naquelas cidades.

Não desprezemos que os tempos de hoje nos façam o possível por tirar de mãos as províncias que existência entre nós de artistas e conjuntos formados à custa de muito trabalho, muita persistência, muito talento e muito dinheiro.

de trebalhar no assunto, a fim de que os trabalhos saem postos a concurso público. A obra é realizar imediatamente em cerca de três mil centos.

BASQUETEBOL

A EQUIPA DO BENFICA

VENCENDO POR 60 PONTOS DE DIFERENÇA obteve o resultado mais expressivo do Campeonato

A ausência do Sportingu no programa da população portuguesa, o Campeonato Regional do Distrito de Roncador, o pouco interesse que os jogos ostentam despertaram e ainda o facto de terem sido antecipados a sessão de hoje para ontem, deram azo a que a Baía do Pavilhão dos Desportos registasse a sua menor assistência da época e a eventual desaparecimento do basquetebol.

Belenenses e Alges defrontaram-se em primeiro lugar. O grupo de Belenenses, com a costa de porfildos esforços conseguiu vencer por 67-61. A sua vitória, porém, foi tão difícil que alcançada dada a boa reação do Alges, momentaneamente no período inicial, a marca foi de 36-35 a favor dos azuis.

O Belenenses terminou a partida apenas com quatro unidades em virtude do árbitro haver punido os jogadores com cinco faltas pessoais.

O Campo de Ourique voltou a desaparecer pela sua irregular exibição. Desta feita contra o Atlético a equipa portuguesa mostrou particularmente que não tiveram dificuldades de qualquer espécie para derrotar amplamente e formação ouriquense por 37-46.

Finalmente, defrontaram-se Benfica e Casa Pia. Os encantados triunfaram por 73-13, ou seja a diferença mais expressiva registada neste campeonato. E, se se disser que o grupo vencedor não apresentou a sua melhor formação, fazendo constantes substituições de maneira a expulsar todos os jovens reservas, não pode-se a imaginar quel teria sido a marca se o grupo houvesse aliado na sua máxima força.

Alinharam e marcaram.

BELENENSES — Brito (12), Rogério Silva, João Franco (22), Lourenço (22), Azedo (12), Francisco Neves e José Nunes (8).

ALGES — Pesso Duarte (5), Ferreira (10), João de Almeida (13), Vasco Dias Pereira (19), Mota (3), Brites (17) e Ermida.

ATLÉTICO — Avilino (11), Fernando Ferreira (7), Fernando Coelho (18), Sampayo de Andrade (17), Eduardo Martins (6), Manuel Costa (13), Manoel Ribeiro (1) e Orlando Simões.

Desporto

Bélgica, Espanha, França e Inglaterra formaram as suas equipes para a «Cross» das Nações.

Após os seus campeonatos nacionais de «corta-mato», efectuados no domingo, a Bélgica, Espanha, França e Inglaterra escolheram já as respectivas equipes nacionais para a «Cross» das Nações, que se efectua no dia 17, em Belfast, na Irlanda do Norte.

Os corredores escolhidos foram:

Espanha: Garcia, Amorós, Irizar, Bidegur, Hurtado, Bueno, Martin Castro e Moreno. A equipa espanhola, que foi escolhida pelo dr. Hernández Coronado, está concentrada em San Sebastián.

França: Mimran (cap.), Khalilouf Addache, Belkacem, Alain Blousson, Abdallah, Mamoun e Genève. A equipa francesa parte no dia 15, de avião, para Belfast.

Inglaterra: Sando (cap.), K. Norris, P. Driver, F. Norris, Hibbison, Perkins, Gates, Walker e Charlton.

Hernani e Monteiro da Costa foram suspensos para a Federação

«Belenses» para inauguração do seu novo estádio.

3) Tomar conhecimento de que pelo Conselho Jurisdicional foi dado provimento ao recurso interposto pelo Belenenses da multa de 1.000\$00 que pela Comissão Executiva da Direcção lhe foi aplicada, aquando do seu jogo com o Torreense, em Torres Vedras.

4) Tomar conhecimento de que foram superiormente autorizados os encontros internacionais seguintes: EQUIPA A — Portugal-Turquia, Portugal-França e Espanha-Portugal; EQUIPA B — França-Portugal, todos em data a designar, com a exceção do jogo com a Turquia, a realizar em Lisboa, no dia 25 do corrente.

5) Tomar conhecimento de que foi também superiormente autorizada a inscrição da Seleção Nacional para o próximo Campeonato do Mundo.

Travaços e Martins regressam à equipa do Sporting

Completamente restabelecidos das distensões musculares que os afastaram da equipa do Sporting, Travacos e Martins devem reaparecer no dia 20, contra o Lusitano, no desafio do Campeonato Nacional, a efectuar em Tapadinha.

A equipa do Sporting apresentará, portanto:

Carlos Gomes; Galileu e Pacheco; Valter, Passos e «Juca»; Rocha, Vasques, «Milhinhos», Travacos e Martins.

Festival ginástico-desportivo no Pavilhão dos Desportos

Realiza-se, hoje, pelas 21,30, no Pavilhão dos Desportos, o festival ginástico-desportivo a favor das igrejas pobres do Patriarcado de Lisboa, que dá o nome ao clube.

O programa começa com a apresentação da classe de rapazes de 10-12 anos, dirigida pelo prof. Reis Pinto; segue-se um desfile de hóquei em patins em que participam os antigos jogadores Álvaro Lopes, Jorge Barbosa, António Fernandes, António Ribeiro, José Raposo, Alberto Mendes, Fausto de Oliveira, Júlio Sanches, Cipriano dos Santos, Gastão, Pórcio, Leonel Costa, Olivério Serpa e Sídonio Serpa; exercícios da classe de ginástica aplicada, dirigida pelo prof. Robalo Gouveia e de que fazem parte os atletas Luís Morais, Manuel Prazeres, David Bolshedect, Armando Barreto e Alves Ribeiro; e demonstrações do jogo do pau pelo prof. Domingos Miguel e Carlos Carvalho.

O Atlético elege hoje novos corpos gerentes

Na sede do Atlético reune-se, hoje, às 21 e 30, a assembleia geral ordinária do clube, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) apreciar e resolver sobre a suspensão aplicada pela Direcção a um sócio; 2) aprovação de sócios de mérito; 3) eleição dos corpos gerentes para o exercício de 1956 e delegados à Federação das Sociedades de Educação e Recreio.

Castigos aplicados pela A. F. L.

A Comissão Administrativa da A. F. de Lisboa puniu os seguintes jogadores:

Um jogo de suspensão: António Fernandes Marques Cleto, do A. D. do Carregado; Jaime do Carmo Jesus, do Clube dos Oficiais; do Coração de Jesus; Maximino Gorky Ferreira Miguel, Bucelense; Serafim Martins Mendes, do C. A. da Cascalheira, e Vitor Manuel dos Santos Silva, do Estrela da Amadora; dois jogos: Fernando Ferreira, do Zamabuljense; João Alves da Silva, do Rio de Janeiro, e Mário da Silva Roberto, do Belenenses; três jogos: António Fernandes da Silva, do Povoense; Ezequiel Cardoso Neves, do Desportivo dos Olivais; João Eduardo Gama, do C. F. Santa Catarina; José Carlos Pinto Fernandes Barata Feio, da Estrela da Amadora, e José Fernandes Andrade, do Oriental.

Assembleia geral do Clube Arte e Sport

Também o Clube Arte e Sport realiza, hoje, na sua sede, às 21 horas, a assembleia geral ordinária do clube para apresentação e discussão do orçamento e contas referentes ao ano de 1955 e parecer do Conselho Fiscal.

Publicações

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MILITAR — De número para número, aumenta o interesse cultural da Revista do Serviço de Administração Militar, dirigida pelos srs. maiores Vasco Martins, José H. Sousa e V. Varela Soares. Este ultimo número, relativo a Fevereiro, reúne valiosa colaboração dos srs. brigadeiro Armando Luis Pinto, coronel Amorim Rosa, capitão M. Varela Soares, capitão M. Varela Soares, capitão Armando dos Santos Duarte e professor Alberto Marta Louro, além das costumadas secções de Legislação e Contencioso, Economia e Finanças, Crónica Internacional, etc.

**BORLETTI**DARDO — Avenida da Liberdade, 131
PHILCO — Rua Alexandre Herculano, 7**BORLETTI**

MÁQUINAS DE COSTURA

A MÁQUINA CONCEBIDA COM
• TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS
DA TÉCNICA MODERNA

VELOZ — SILENCIOSA

VENDAS A PRONTO
E A PRESTAÇÕES SUAVES

MODELOS POPULARES E LUXUOSOS

RECORTE
Sem compromisso, desejo receber um catálogo
e plano de pagamento

Name _____
Rua _____
Localidade _____

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR" — N.º 23

A tragédia do Ellery Queen



E, assim, pela terceira vez em três dias desobrigado à minha teoria, destava a benefício de John Hume, embora estivesse antecipadamente convencido de que ele não se deixaria vencer pela menor lógica.

O promotor ouviu-me atentamente, por três vezes, acenou com a cabeça num gesto de admiração, creu eu. Porem, quando acabou de falar disse:

— A sua teoria é brilhante, devo confessá-lo, «Miss» Thumm, mas não consegue convencer-me e muito menos d'envencera um juri. Entendo engenhosa, a sua construção tem muitas falhas... — inquiriu o sr. Lane, curioso. Errare humum anum est mas sempre gostaria, sr. Hume, que me espontasse essas falhas. Quais são elas?

— Olhe essa história de pô direito e pô esquerdo, por exemplo. Ninguém pode afirmar com a certeza que o que perdeu o olho direito, por tal facto, perdeu o uso da cidadade de utilizar destrinche o pé do mesmo lado. Duvido que algum médico possa sustentar, científicamente, tal asserto e se esse ponto se não confirma de forma irrefutável toda a teoria cala base, fatalmente, sr. Lane.

— Vêem? — fez meu pai, estendendo os braços num gesto de desanimo. — Pois olhe, meu caro sr. Hume — replicou Drury Lane — se há alguma coisa na teoria de «Miss» Thumm que eu considere absurdaamente irrefutável, é precisamente esse ponto!

Hume sorriu, incrível. — Porquê, sr. Lane?

— Por uma razão simples — replicou Drury Lane — Porque acabo de visitar Aaron Dow e tive a certeza de que ele não circunstanciou em que momento fumou o pô esquerdo e não o pô direito para pôr as cinzas do papel quemado. As minhas experiências...

— Posso saber em que consistiram essas experiências, sr. Lane?

— Com certeza. Avancei para ele com um lápis apagado e Dow cobrinha o rosto com o braço esquerdo para esconder. Fui comigo que ele fizesse mesmo, me espalhando, e ele adotou-se, para tal efeito, o braço esquerdo também. Isso bastou para me convencer de que o homem é de facto paralítico do braço direito. Depois, lancei fogo a um papel e ele, aterrado com a perspectiva de um incêndio, pisou as chamas — com o pô esquerdo. Ora, sr. Hume, isso constitui prova.

Por alguns minutos o promotor quecou-se silenciosamente. Deixaria a questão, no seu íntimo, e não achava mansa de combater os argumentos do nosso velho amigo.

Por fim murmurou, de sibrolho franzido:

— Preciso de tempo para refletir... Não posso... Palavra de honra que não posso... acreitar em tal coisa... — Deu um murro na secretaria, impaciente. — Isto para mim não é problema, provastambém. E' demasiada circunstância, falta-lhe tangibilidade.

— Eu julgava, sr. Hume — disse Drury Lane, com seriedade — que segundo, o nosso sistema jurídico, um homem era considerado inocente até prova em contrário.

— E eu julgava, sr. Hume — disse bafei, incapaz de conter a minha indignação — por mais tempo — que o senhor era uma pessoa decente.

— Paty — disse meu pai, para travar o meu impulso.

— Bem, prometo meditar no caso. Entretanto, se me dão licença, vou ocupar-me de um outro caso importante que temos em mãos...

— Partimos, desanimados.

— Tento de conhecer muita gente técnica — disse meu pai, irritado, quando chegamos à rúa — mas este tipo leva a palma a todos!

Drury Lane tomou lugar no seu carro, pensativo.

— Foram-se entregar nas mãos do Promotor — disse o advogado. — Não temem que nunca se deve fazer experiência alguma sem ser na presença de testemunhas?

— Mas nós fomos testemunhas! — bradou eu.

Meu pai abanou a cabeça e Currier sorriu.

— Não será difícil a Hume demonstrar que são testemunhas suspeitas depois de terem andado por toda a cidade a bradar que Dow está inocente. E também não será difícil convencer o juri de que estiveram a ensolar Dow para uma cenazinha melodramática em pleno tribunal, no dia do julgamento.

(Continua)

AUTO-RÁDIOS**Siera**

PARA 6 E 12 VOLTES

MÚSICA A TODA A HORA
E EM TODOS OS LOCAIS

MOD. 600-V



MOD. 509-V

O MELHOR QUE SE FABRICA
EM RÁDIOS DE AUTOMÓVEISADAPTADOR PARA ONDAS
CURTAS**MATADOR****Click**

A sensacional caneta alemã com fecho mágico "CLICK", patentado.

A lâmpada, sem rosca, sai e entra automaticamente, mediante leve pressão. Um sinal acústico "CLICK" avisa que a caneta está fechada.

Assim o corpo da caneta não pode soltar-se da lâmpada, no bolso do casaco ou colete.

Vários modelos, desde Esc. 755

À venda nas melhores Papelerias

Distribuidor exclusivo:

JOSE PINHEIRO DA SILVA & C. A.

124, Rue das Flores, 128 - PORTO

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

DIRECÇÃO CLÍNICA DE

DR. ARMANDO PENA	DR. GUIDO LACOMBE
DR. CALÇADA BASTOS	DR. OLIVEIRA PINTO
DR. FERNANDES CRUZ	DR. PIRES MARQUES
DR. GIL ALCOFORADO	DR. RUI GONÇALVES

PREÇOS DE POLICLÍNICA

CONSULTAS DIARIAS DAS 9 AE 20 HORAS

C. BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991

Câmara Municipal de Almada
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Concurso para abertura e fecho de valas durante o ano de 1956

Por ter sido anulado o concurso anterior, torna-se público que se encontra aberto novo concurso para os trabalhos em epígrafe.

O caderno de encargos encontra-se patente na Secretaria destes Serviços, onde as propostas devem dar entrada até às 17 horas do dia 27 do corrente.

Almada, 5 de Março de 1956.

O Conselho de Administração

PIANOS

A LUGAM-S E

Verticais e de cauda

Est. Valentim de Carvalho, L.º 95,
Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

ANEN
TURIS
DE
RUE
NO

RUMCF
OHMF
NITAV
OXPHBD

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

DIRECÇÃO CLÍNICA DE

DR. ARMANDO PENA	DR. GUIDO LACOMBE
DR. CALÇADA BASTOS	DR. OLIVEIRA PINTO
DR. FERNANDES CRUZ	DR. PIRES MARQUES
DR. GIL ALCOFORADO	DR. RUI GONÇALVES

PREÇOS DE POLICLÍNICA

CONSULTAS DIARIAS DAS 9 AE 20 HORAS

C. BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991



JORNAL DA MANHÃ

Palácio das Necessidades iniciaram-se, ontem, as negociações comerciais entre os constituintes franceses pelo sr. sr. subdiretor do Secretariado de Estado dos Assuntos Económicos (actualmente presidente), e pelos srs. Fallourd, Conselheiro Comercial da Embaixada de França em Lisboa; Mousset, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; Berlin, do Ministério das Finanças; de Guigné, arcebispo de Madrasta, por ocasião do Ano Mariano, lançou um apelo a todos os Industria e Comércio, Rui, do Secretariado de Estado da Agricultura; Genin, do Secretariado dos Assuntos Económicos para o África; do Norte, Fumagalli, representante da Embaixada de França em Lisboa; português; pelo sr. dr. Ruy Teixeira Guerra, director-geral dos Negócios Económicos e Consulares (no quadro de presidente), e pelos srs. drs. Arménio da Fonseca (opos) e António Bandeira Guimaraes, representantes do Ministério das Finanças; dr. Trovão Tavares, representante do Ministério do Ultramar; dr. Fernando Alves Machado, representante do Ministério da Economia, assistido pelos srs. engs. Joaquim do Costa Lima, de João Díaz Rosa e dr. Vasco Homem de Melo; drs. António Pinto de Mesquita e Bartolomeu Perestrelo, do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Em Lisboa

O sr. Presidente da República foi convidado a inaugurar, em 3 de Julho próximo, o novo edifício das Paços do Concelho de Santarém e a Feira do Ribatejo. Para assistirem aos mesmos actos foram convidados os srs. Ministros do Interior e da Economia e Subsecretários de Estado do Comércio e Indústria e da Agricultura.

Dr. sr. prof. dr. Mamede Correia foi nomeado conselheiro honorário do Real Instituto Antropológico da Grã-Bretanha e Irlanda, de Londres. Por tal motivo, um grupo de amigos e admiradores vai-lhe prestar uma homenagem que será no mesmo tempo em reconhecimento dos relevantes serviços por ele prestados às ciências humanas, especialmente à Antropologia Física e à Paleontologia Humana.

No Estrangeiro

A Policia de Buenos Aires descobriu um vasto plano paronista de sabotagem que devia estender-se a toda a Argentina. Na província de Corrientes, a 1.200 quilómetros ao norte desta capital, foram presas 15 pessoas, entre as quais o coronel reformado Aníbal Paga e dois dirigentes sindicais. O alvo do plano era inicialmente a deslocalização das comunicações e imprensa das gerações.

* Sessenta noitadas recebidas de Goya, vinte e cinco mil famílias, num total de mais de cem mil pessoas, dormem nas ruas de Madrasta, União Indiana, por não terem lar. O

PROCISSÃO DO SENHOR DOS PASSOS DE BELÉM

No próximo domingo, dia 15 e 30 realiza-se a tradicional procissão do Senhor dos Passos de Belém, que sairá da capela do Sagrado Coração de Jesus para percorrer o seguinte itinerário: Praça Afonso de Albuquerque, rua Direita de Belém, Largo dos Jerónimos, rua dos Jerónimos, avendas do Restelo e Torre de Belém, ruas D. Francisco de Almeida, D. Lourenço de Almeida e Bartolomeu Dias e recolha ao templo, onde haverá sermão.

CONFERÊNCIA ADUANEIRA LUSO-ESPAÑOLA

MADRIS, 8 — Começaram em Madrid, as reuniões da Comissão-Mista Hispano-Portuguesa, encarregada do estudo, identificação e investigação alfandegária.

A delegação portuguesa, que chegou no passado sábado à capital espanhola, é presidida pelo dr. Augusto da Castro, e dela fazem parte, o director-geral das alfandegas, J. António da Câmara Pestana, o adjunto ao presidente da Comissão de Coordenação Económica, António Carlos Cabral Frazas Vital e outras personalidades.

Participa na delegação espanhola o director-geral das relações culturais, Antonio Villacres, em substituição do director-geral dos assuntos consulares que não se encontra actualmente em Madrid.

Na primeira reunião, os presidentes das duas delegações pronunciaram discursos de boas vindas e agradecimentos, e procederam a várias expressões saudade, os directores-gerais das alfandegas, de Espanha e Portugal. — (F. P.).

O VIGÁRIO DE CRISTO NA TERRA

(Continuação da 1.ª pág.)

ram para Roma o Lácio Superior em 1819, quando o avô de Pio XII, Marçantorio, foi chamado pelo seu tio maternal, o Cardeal Caetano.

Marçantorio Pacelli desempenhou importantes cargos judiciais e por fim Pio IX convidou-o a prestar serviço no Governo central do Estado Pontifício.

Este grande Papa também quis que Marçantorio o acompanhasse no curto mas penoso exílio de Gaeta em 1849.

No seu regresso a Roma, depois da queda da República Romana, Pacelli foi promovido a Subsecretário de Estado do Interior.

Nessa capacidade tinha a seu cargo os assuntos da Imprensa. Convenceu-se de que o severo e enfatizado jornal do Governo Pontifício, «Il Giornale di Roma», devia ser fechado por uma publicação mais viva

e combativa para defender a causa da Santa Sé.

Os seus planos concretizaram-se, e em 1 de Julho de 1861, Roma saiu do aparelho de «L'Observatore Romano», que dentro de cinco anos celebrará o seu centenário. «Il Giornale di Roma» cessou a sua publicação no mês de outubro.

António Pacelli, que já havia de ser o futuro Papa da Imprensa, das mensagens, pela rádio e da televisão.

Quando o então Secretário de Estado Eugenio Pacelli inaugurou o Comitê de Informação da Imprensa Católica em 1938, disse:

«As vozes católicas e máquinas de escrever são as vozes corais de batalla, as vozes armadas de defesa e ataque.

«São armas poderosas e terríveis, não só pelo que dizem mas também pelo que calham; porque há um silêncio de cobardia e aquiescência assim como há um silêncio de caridade e sacrifício. Há o silêncio do hereticismo e há o silêncio do mártir do apostolado.

EXEMPLOS DE LONGEVIDADE

Outro triste caracterestico da família Pacelli é a sua saudável constituição, evidenciada por vários casos de vigorosa longevidade.

O melhor exemplo disso é o irmão do avô de Pio XII, Felice Pacelli Caco verdadeiramente excepcional respirou o ar de tão réu séculos, pois nasceu em 1799 e faleceu em 1902.

Quando esse sacerdote faleceu, tornou conhecido o dia 2 de Março de 1939, na própria tarde da eleição de Pio XII, algumas pessoas vieram a mão do novo Pontífice e desejaram-lhe a mesma extraordinária longevidade.

Repressemos, porém, a infância da Papegaia e a sua iluminada preparação. Não se deve pensar que a virtude grande força educativa, significa sombra austerdade.

Portanto, a papa-gata de estudo e governança, mas ao mesmo tempo a sua vida na natureza apresentava a materna e os exercícios físicos.

Em contraste com os costumes da época, Eugenio dedicou-se à prática regular de desportos, especialmente natação, remo e equitação.

Mais tarde afincou-se também a caca durante as suas curtas férias nas montanhas ou à beira-mar.

Papagaio vinha de longe, quando a Missão Piscina vinha de longe, quando o seu pai para Espanha, a fim de assistir ao 34º Congresso Eucarístico Internacional, alguém referiu-se jocosamente aos programas habituais das reuniões internacionais que se realizavam por essa época, e sugeriu ao Cardenal-Legado Eugenio Pacelli que o Regente Horthy poderia com vidi-lo a tomar parte numa caçada.

— Não vejo que mal houvesse — respondeu o Cardenal. — Sei muito bem o que é preciso fazer.

(Continua)

DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS DO CLUBE NÁUTICO

No Pavilhão dos Desportos Náuticos efectuou-se, hoje, dia 21 e 30, uma sessão promovida pelo Clube Náutico de Portugal, para distribuição dos prémios aos vencedores da sua regata a Sesimbra. Seguir-se-á a projeção de diapositivos em cores de algumas regatas recentes, em Santander e Lisboa e a exibição de filmes de regatas oceanicas e festivais náuticos e dos filmes «Barcos com assas», de Manfred Curry; e «Rumo ao Mar», de S. N. L., realizado por Silva Brandão, este em estrela.

(Continua)

UMA ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DA CÂMARA DE SINTRA SOBRE VÁRIOS PROBLEMAS DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DAQUELE CONCELHO

(Continuação da 1.ª pág.)

MADRIS, 8 — Começaram em Madrid, as reuniões da Comissão-Mista Hispano-Portuguesa, encarregada do estudo, identificação e investigação alfandegária.

A delegação portuguesa, que chegou no passado sábado à capital espanhola, é presidida pelo dr. Augusto da Castro, e dela fazem parte, o director-geral das alfandegas, J. António da Câmara Pestana, o adjunto ao presidente da Comissão de Coordenação Económica, António Carlos Cabral Frazas Vital e outras personalidades.

Participa na delegação espanhola o director-geral das relações culturais, Antonio Villacres, em substituição do director-geral dos assuntos consulares que não se encontra actualmente em Madrid.

Na primeira reunião, os presidentes das duas delegações pronunciaram discursos de boas vindas e agradecimentos, e procederam a várias expressões saudade, os directores-gerais das alfandegas, de Espanha e Portugal. — (F. P.).

Para fazer face a esse encargo, que excede, evidentemente, as disponibilidades do Municipio, pensamos em contrair um empréstimo na Caixa Geral de Depósitos, que não atingiu, porém, aquela verba, visto contarmos com a participação do Secretariado Nacional da Informação, tão interessado, como nós, na valorização turística das belezas de Sintra.

— Quando supõe que possam começar os trabalhos?

— De momento, não é fácil responder à sua pergunta... Mas posso dizer-lhe, tendo em vista que a engenharia que está a operar milagres, que estou convencido que no fim de 1958 o teleférico, que será a Cassanha, a explorar directamente, esteja já a funcionar...

...O que é uma boa notícia! — respondeu o jornalista.

A NECESSIDADE DE UMA ESCOLA TÉCNICA NO CONCELHO DE SINTRA E OUTROS MELHORAMENTOS EM CURSO

A empreitamento tão decisivo para o desenvolvimento do concelho de Sintra estão ligados outros melhoramentos muito importantes, como a electrificação da linha férrea, para o que está já em curso os trabalhos preparatórios, e o prolongamento da nova e larga estrada de Lisboa, já concluída até à passagem de nível do Papel, a curta distância da estação do Cacém, condição a proceder-se a grandes terraplenagens.

Deles nos falou também, com mais vivo interesse, o sr. dr. César Moreira Baptista, que não ocultou a satisfação que sentiu ao ouvir, em breve, resolvidos três problemas que há muito preocupam o Município sintrense: o da electrificação da linha férrea, o do teleférico, ainda, o do alargamento da Alameda Marechal Carmona, que estabelece ligação entre a estação de caminhos de ferro e a vila velha, e que o vulto do designa por «a Vila da Duchinha». Estes alargamentos, por parte da Junta Autónoma das Estradas, posso o referido troço de Sintra constituir estrada nacional. O sr. Ministro das Obras Públicas, que tem demonstrado a melhor compreensão pelo problema do desenvolvimento turístico de Sintra, já deu o seu parecer favorável aos trabalhos que importa fazer, quanto antes, naquela bonita alameda, com a largura de doze metros, sendo oito de faixa de rolagem e quatro de passeio.

Quer dizer: está à vista a solução dos três problemas fundamentais do turismo de Sintra...

— Exactamente. O que não exclui a necessidade de solucionar outros que interessam ao resto do concelho.

— Por exemplo?...

— A criação de uma Escola Técnica que seja localizada na Aguda (Cascais) e vier a servir um círculo muito estabelecido que não possui um único estabelecimento de ensino médio. Felizmente encarou este assunto com a maior simpatia, pois traz-se de umas das necessidades mais prementes do concelho, cada ano que passa mais e mais populoso. Veja Queluz — acrescentou o sr. dr. Moreira Baptista. — Tem já 13.000 habitantes e dentro de dez anos atingirá as 20.000 almas. Para fazer face a esse acréscimo de população, está já a construir-se em Queluz a primeira fase de um novo bairro económico de 300 casas e valer-se de um novo mercado. A propósito, devo dizer-lhe que que começou também em Sintra a construção, indispensável, do novo Matadouro, orçado em 6.000 contos.

DUAS PISCINAS NA PRAIA DAS MAÇÃS, A INAUGURAR EM JUNHO

Por último, o presidente da Câmara de Sintra aludiu aos notáveis melhoramentos que estão a fazer-se nas praias da região, de entre os quais avultam as duas grandes piscinas já praticamente concluídas na Praia das Maçãs e que devem ser inauguradas em Junho: uma, para adultos, com 50 x 25 metros, respondendo a uma «seveluna» e torre de salto, e outra para crianças, com restaurante, bar, solários, balneários, esplanada, padaria, etc.

A primeira fase deste empreendimento, de iniciativa particular, importou em 3.000 contos, e a segunda fase prevê também a construção de um hotel à beira-mar.

Espera-se que os Campeonatos Nacionais de Natação se disputem já este ano na nova piscina da Praia das Maçãs, que além de magnifica é uma das maiores, se não a maior, do País.

DESCONFIE das marcas desconhecidas!

Quando desejar deliciar-se com um bom vinho, ou distinguir os seus amigos, prefira sempre uma marca consagrada.

Serradayres

TINTO OU BRANCO

uma marca com mais de meio século de existência

LISBOA ▶ J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alentejo, 69

PORTO E PROVÍNCIA ▶ COSTA PINA & VILAVERDE, I.D.A.
Rua Formosa, 27



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«UIGE»

13 de Março

Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçambique.

«AMBOIM»

24 de Março

Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçambique.

«PÁTRIA»

4 de Abril

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçambique, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

«UIGE»

25 de Abril

Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçambique. Carrega em Lisboa a 18 a 20 de Abril.

Chama-se a atenção dos sr. Passageiros para o que está regulamente sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»

15 de Março

Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

«VERA CRUZ»

23 de Abril

Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

12 de Março

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

«SANTA MARIA»

10 de Abril

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL

SOCIEDADE ANÔNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital realizado: 13.500.000\$00

DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1955

O pagamento deste dividendo, que se efectua contra a apresentação de títulos nominativos ou entrega do cupão N.º 85 de títulos ao portador, começará no dia 13 de Março corrente, prosseguindo às terças e sextas-feiras, das 10 e meia às 14 horas:

Em Lisboa — Avenida da Liberdade, 20

No Porto — Campo 24 de Agosto, 31

As importâncias correspondentes são as seguintes:

	Total	Impostos	Líquido
Por acção nominativa	21\$30	2\$15	19\$15
Por acção ao portador, registada	21\$30	2\$15	19\$15
Por acção ao portador	21\$30	4\$45	16\$85

O pagamento dos dividendos atrasados efectua-se às quintas-feiras, Lisboa, 7 de Março de 1956.

O Presidente do Conselho de Administração da Companhia dos Tabacos de Portugal
(a) Fernando Emygdio da Silva

VINTE ANOS DEPOIS

CONTINUACAO DE
"OS TRES MOSQUETEIROS"

18



VINHOS DE PINHEL

Garrafões-Garrafas

ADEGA COOPERATIVA

Pedidos pelo tel. 42710

METROPOLITANO DE LISBOA

S. A. R. L.

Concessionária do exclusivo de instalação e exploração do metropolitano de Lisboa

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Senhores Acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede desta Sociedade, Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 28, no próximo dia 23 de Março, pelas 15 horas, a fim de:

Apreciar e deliberar sobre o relatório e contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal, respeitantes ao exercício de 1955.

Lisboa, 6 de Março de 1956.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,
(a) José Gabriel Pinto Coelho

Romix

A MÁQUINA DE COZINHA COMPLETA

- 1 MISTURADOR-TRITURADOR • PARA A GRANDE MAIORIA DOS TRABALHOS DE COZINHA E DE BANHO
- 2 BATEDEIRA • PARA BOLOS, CLARAS, ETC.
- 3 CORTE-LEGUMES • EM DIVERSAS FORMAS PARA COZINHA, SALADAS, ETC.
- 4 ESPREMEDOR-ELECTRICO • PARA SUCIOS DE FRUTAS E SUCOS DE HORTALICAS E LEGUMES



A FONTE DE VITAMINAS PARA A SUA SAÚDE

DEFENDA-SE OS REMÉDIOS DA FARMÁCIA
APROVEITE AS VITAMINAS DA NATUREZA
UTILIZANDO O APARELHO Romix

OS APARELHOS "ROMIX" SÃO CONSTRUIDOS NUM METAL ESPECIAL QUE NÃO DESTROI AS VITAMINAS

COM A MÁQUINA "ROMIX" PODE PREPARAR QUASI QUE INSTANTANEAMENTE AS MAIS DELICIOSAS BEBIDAS

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO EM SUA PRÓPRIA CASA SEM QUALQUER COMPROMISSO

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

ESCREVA-NOS, TELEFONE-NOS OU DE-NOS O PRAZER DA SUA VISITA AO NOSSO SALÃO DE EXPOSIÇÃO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
AGÊNCIA COMERCIAL SUCA, LDA.

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37, Tel. 5918-LISBOA

AGÊNCIA ALIANÇA
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37, Tel. 76-76 FARO

AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.
Rua de Santo António, 45 - Tel. 76 FARO

FABRICO ITALIANO
RIV
ROLAMENTOS

para AUTOMOVEIS e CAMINHÕES

REPRESENTANTES
AUTO-LUSITANIA AV.DA LIBERDADE
75379 LISBOA

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

ARRENDATARIA DAS FÁBRICAS E MARCAS DE TABACOS DO ESTADO

Capital realizado: Esc. ouro 2.000.002\$50

DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1955

O pagamento deste dividendo, que se efectua contra a apresentação de títulos nominativos ou entrega do cupão N.º 29 de títulos ao portador, começará no dia 12 de Março corrente, prosseguindo às quintas-feiras, das 10 e meia às 14 horas:

Em Lisboa — Avenida da Liberdade, 20

No Porto — Campo 24 de Agosto, 31

As importâncias correspondentes são as seguintes:

	Total	Impostos	Líquido
Por acção nominativa	28\$20	5\$15	23\$05
Por acção ao portador, registada	28\$20	4\$95	23\$25
Por acção ao portador	28\$20	8\$10	20\$10

O pagamento dos dividendos atrasados efectua-se às quintas-feiras, Lisboa, 7 de Março de 1956.

O Presidente do Conselho de Administração da Companhia Portuguesa de Tabacos
(a) J. H. Ulrich

ENQUANTO
ESPERA...
...APROVEITE
PHILISHAVE



SÍMBOLO DE UMA DAS MAIORES E ANTIGAS ORGANIZAÇÕES DE REFRIGERAÇÃO ALEMÃS, COM 4 GRANDES FÁBRICAS EM PLENA LABORAÇÃO, APRESENTA OS SEUS FRIGORÍFICOS DE SUPERIOR QUALIDADE A PREÇOS POPULARES

Modelos a eletricidade
Esc. 4.950\$00, 5.700\$00,
5.990\$00 e 7.950\$00

*
Modelos a petróleo:
Esc. 7.500\$00 e 8.990\$00



MOD. GH-12C 120 litros
Esc. 7.050\$00

*

Modelos a petróleo:
Esc. 7.500\$00 e 8.990\$00



1 — Bazin não quis falar, mas D'Artagnan
sabe que ele sabe onde se encontra Aramis.
Por isso esconde-se atrás de uma parede, de
modo a avistar a porta da sacristia.

2 — D'Artagnan calculava bem. Bazin, pre-
parado para uma viagem, sai de Notre Dame
e procura esgueirar-se sem ser visto. Sai de-
pois de uma cavalaria, levando um cavalo.

3 — O gascão desejava saber onde la Ba-
zin é, ao avisar um garoto espero que pa-
rece admirá-lo, encarregá-lo de obter essa in-
formação.

4 — Cinco minutos mais tarde o garoto da-
lhava-lhe a informação que obtivera do homem
que alugara o cavalo: Bazin ia a Noisy, onde
havia um convento de jesuítas. Era ali que
Aramis estava! (Continua)

Um conto por dia

SUPERSTIÇÕES

Por TECHA SAMPAIO

M AÍS um retoque de «bato» — eis que Marta se prepara para sair a porta.

In elegante no seu tailleur beige, malha a condizer e todos os acessórios a nota do seu «chics» pessoal. Cabelos loiros, cabeça piquenina, onde mal se desfazia uma chapelinha chamada «engonça».

Portém, antes de sair (numa saia a porta sem se fazer), deitou um olhar ao elefante de marfim, o que tem a tromba levantada para cima, porque Marta tem a impressão de que isso lhe dá sorte.

Remexeu a carteira a fim de ver se tinha a figura, que — diz ela — é a livre de maus olhos. Mais uma orelha ao espelho, e lá foi de abalada aos seus numeros afazeres: ir a uma chapelinha chamada «engonça».

Portém, antes de sair (uma saia a porta sem se fazer), deitou um olhar ao elefante de marfim, o que tem a tromba levantada para cima, porque Marta tem a impressão de que isso lhe dá sorte.

Remexeu a carteira a fim de ver se tinha a figura, que — diz ela — é a livre de maus olhos. Mais uma orelha ao espelho, e lá foi de abalada aos seus numeros afazeres: ir a uma chapelinha chamada «engonça».

— Que arras! — pensou — não traz a fechadura para fora e, assim, é uma surpresa desgraçável.

Perdeu o autocarro, voltou, deu uma corrida (ainda teve que andar bastante), mas ficou satisfeita; conseguiu ver a fechadura, e afastar portando aquele engonça.

Esperei mais tempo aínda do que pensava, mas lá apanhou finalmente, e só logo apressadamente; contudo, sólido. E mili-arranhou apressadamente, os solavancos, sem ver ao pé de quem se sentava.

Mas que azar! Que contrateamento, mais um a juntar à mala — sentou-se ao pé de uma pata... Era o círculo. Uma preta d'azar! Vai tudo correr mal... «E se agora não vejo dois militares que servem de contra-engonças?». Fez uma figura, dizendo-vizes seguidas: «Deus te salve, criatura; Deus me de tanto em fortuna como tu tens em negras». Mas, não podia disfarçar a figura sem ver os soldados. E mili-arranhou apressadamente, os solavancos, sem ver ao pé de quem se sentava.

Fez a viagem de figura feita, e, ao descer, olhou para todos os lados. Nada de militares... nem um. Subiu o Chiado, nervosa, mal disposta.

Ao chegar perto da Calçada do Sacramento, vê que desciam a D. António e a filha, umas senhoras que quando param falar, nunca mal acabam, e elas já tinham perdido tanto tempo!

— Que fazer? Tento que me escute, e aliás disse ainda tendo a figura feita, nem posso estender a mão.

Meteu para a calçada, mas com tanta infelicidade que com a pressa, tropeçou, e estatelou-se no chão... e pobre! Quem o ajudou a levantar? A D. Antónia e a filha, que chegavam à esquina nessa altura. A Marta, ao cair, desfez a figura, e, amparada à D. Antónia, teve de agradecer, cumprimentar, e depois que o estoço — curvo o relento — todo intintinho de dorado do material da Antónia. Parou aí a figura que tinha podido ser um castigo com as dietas e sempre mal humorado!

Marta, olhando a meia fina, verificou que a tinha esfacelado, ao dar o trambolhão. Assim teria de anular a tarde toda, com o paqueta que estava; mas conseguiu ver-se livre das senhoras, e soltando um suspiro de alívio, seguiu por ali acima.

Entrou nos Davids, fez as suas compras. Tratava-se de uma seda especial, que ela tinha idealizado para

Emagrecer
do couro
OBESYL
Normal ou Luxuoso
CUMULAM OS SEXOS
Elimina as gorduras
Evita a assimilação
Normaliza o intestino
Activa a função renal
A venda nas boas Farmácias

LUZ FLUORESCENTE



Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico. Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric, de garantido funcionamento, aos melhores preços

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1º — Tel. 34774 — LISBOA

lhe todos os pensamentos bons, que lhe ocorriam a respeito dele e retomou o seu ar austero, grave.

Sairam, tomaram o caminho de Lisboa, levando-a ele a jantar à Tágide.

Tocava a musica, e o Mário, tomando-nos os braços, dançou com ela animadamente...

— Marta! — dizia ele — o que represento eu para ti, neste momento?

— O que más-de representar?! — Nós... és como um desconhecido. Quem dirá?

— Tu não mentes? Funcionava falso contigo, procuraste-me, mas não nestas circunstâncias.

— Tudo me correu mal — dizia ela. — Logo à saída de casa, vi uma mal, sem ver a fechadura; vim sentado ao pé de uma pista, vi uma moeira. Andei toda a tarde cheia de novas.

Continuava então com as suas superstícias? — Tu te deste conta que hoje é... sexta-feira, dia 13?

Sim, eu sei. Tudo isto, resumindo, como vés, não podia haver conjugado mais do meu agrado... até coi...

— Pobre! Marta! — diz ele — Com o malamento! Foi muita coisa junta, mas não levei a mal se me fiz.

— Aí saiu entradas para o carro, e ele seguia um caminho diferente, afastado da casa dela.

— Mário, tu não sabes onde mora? Respondeste?

— Era que tinha de te levar a tua casa, e desconsa; mas, no dizer tu, para a pista de um prédio de linha moderna.

— Entra, dizeste ele.

— Para quê? — respondeu ela.

— Para veres qualquer coisa de novo; só são uns minutos de parada.

Entraram primeiro para uma sala de gosto regional, e depois levaram-na para o quarto, também de luxo, e de gosto. Delicada e sorridente, tirou-lhe a chapelinha, deitou-lhe-a sobre a cama e sentou-se a seu lado.

— Minha querida: esta é a tua casa — vés como te trouxe a tua casa? — onde vamos? — se Deus quiser — ser felizes, e continuarmos a nossa vida. A outra... fiz com todos as recordações más. Esta será a estremunha do amor que tenho por ti, e que nada... conseguiu desacorralar. E disse-me uma coisa, Marta: que pousas agora, neste momento, das superstições? — Pretas, marrecas, tudo isso junto, o que deu? Deu tudo certo?

— Marta, com um sorriso, lançando-lhe um olhar de passado, respondeu: «Deu tudo certo, sim, meu amor, que é tu o meu «trevo de quatre folhas» que avaramente vou guardar...»

PARTIU A DENTADURA!

CONSERTAM-SE NO MESMO DIA

R. Morais Soares, 114, 1º (das 9 às 20)

HORIZONTAIS:

1 Abrandura; 2 Transpira; 3 retos de elegria; retas; 3 Bandeja de metal (só);

parentes; 4 — Artefacto (pl.); basta;

inter.; nota mu-

5 — Letra grega; al. 6 — Divindade mitológica; rio de

Portugal; 7 — Des-

taiva; 8 — grega;

nossa; não; 9 —

tempo de verbo ir;

9 — Defecto; apa-

recer; 10 — Hex-

dade dividida por

marcos; parente-

grande; 11 — Vago-

rizadas.

VERTICAIS: 1 —

P. r. n. demonst-

rar; 2 — Des-

pedidas; ocasião; 3 —

Bogar; de our-

ores (com os dedos); 4 — Acerata;

5 — Bratiçaria; pron. peso; 6 — Ni-

nho (inf.); termo; 7 — Estás; em

partes iguais (farm.); 8 — Saltaras;

9 — Pron. peso; palavrão que se jun-

ta aos numeros cardinais de dez pa-

ciadas para indicar se partes aliqui-

tas em que se divide um todo;

acteis 10 — Apelido; volta; 11 —

Dest modo; trespassar.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Meter; medir; 2 Altar; 3 — Terá; mil; 4 — Ora; 5 — Rema; bens; 6 — Lar; arna; 7 — Perá; rasa; 8 — Ove; par; 9 — Rá; víra; 10 — Tiranos; 11 — Ária; obras.

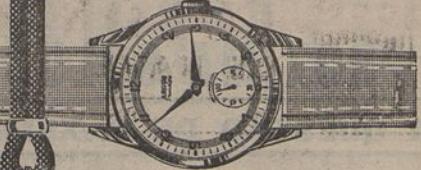
VERTICAIS: 1 — Mudar; porta-

Leia a RECORD

O jornal desportivo que se impos-

peu, variedade da sua informaç-

NEM A MENOS



O Relógio "ARGUS"
funciona com precisão em qualquer clima e a qualquer altitude
ANTI-MAGNETICO
ANTI-CHOCHE
AUTOMATICO com rotor BIDYNATOR
VISUALMATIC com indicador de reserva de marcha
CALENDARIO com fases da Lua



MINUTO A MAIS

Agenda do Leitor

Efemérides

QUINTA-FEIRA, 8 — S. João
de Deus

1624 — Nasce D. Dinis de Melo e Castro, conde das Galveias, célebre general português, que se distinguiu nas guerras da independência.

Fármacias de serviço esta noite

TURNO L — União, estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 78002); Aguilar, Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98/A e 98/B; Dr. Leal do Matos, rua Neves Coelho, 32; Carnide (Tel. 29093); Centro de Loures, 26 (Tel. 77178); Centro de Linda-a-Velha (Tel. 77179); Carcavelos, avenida da Rep. de Portugal, 77 (Tel. 77949); Carcavelos, avenida da República, 77 (Tel. 77833); Cascais, avenida de Portugal, 36 (Tel. 76220); Caxias, avenida Duque de Avila, 32-C (Tel. 43465); Contemporânea, rua Conde de Redondo, 56-B/C (Tel. 776970); Alcântara, avenida da República, 74-A (Tel. 771370); Juízo XXI, avenida João XXII, 16-A (Tel. 726462); Sá da Bandeira, rua Marquês de Sá da Bandeira, 36 (Tel. 41981); Candeira, avenida Duque de Avila, 32-C (Tel. 43465); Contemporânea, rua Conde de Redondo, 56-B/C (Tel. 776970); Alcântara, avenida da Encarnação (Tel. 399216); Olival (Doss.), ruas Alves Gouveia, 19 (Tel. 399237); Pinto, rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 391183); Nacional, ru-

S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Rosa & Viegas, rua de São Vicente, 31 (Tel. 845351); Europa, avenida General Roquette, 22-A (Tel. 843860); Fonseca, rua Camilo Antunes, 46-B/C (Tel. 841760); Higienópolis, rua Helio de Oliveira, 20 (Tel. 844651); Melo, r. Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 101-101-A (Tel. 48333)); Salazar, rua B-75-A/B, Barrio da Liberdade (Tel. 53694); Central de Campolide, rua General Taborda, 17 (Tel. 40304); Castro Fonseca, rua 4 de Infanta, 26 (Tel. 682857); Lapa (Daf.), rua das Navegantes, 10 (Tel. 661734); S. Jerónimo, r. dos Jerónimos, 8-C (Tel. 638916); Teles, rua João de Barros, 2 (Tel. 389218); Nogueira, rua de Cretes, 2 (Tel. 363209); Olival, r. Dr. Oliveira, 22 (Tel. 383241); Cacilhas, avenida da Praia do Combro, 78 (Tel. 26059); Nacional, rua do Solalte, 7 (Tel. 46588); Bastos Andrade, calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 25159); Americana, calcada de Santana, 3 (Tel. 23084); Valadas, S. S., rua da Madalena, 235 (Tel. 28260); Avelar, rua Augusta, 225 (Tel. 23977); Azavedo, Irmão & Vieira, rua da Misericórdia, 24 (Tel. 23540).

Boletim meteorológico

Previsão do tempo para amanhã
— Céu de frecha nebulosidade baixa, limpo, vento a bonanço ou moderado de norte e pequena descida de temperatura.

Marés de amanhã

QUARTO MINGUAÑE — Praia-
mar, 1,10 e 13,44; Baixa-mar, 7,00 e 19,10.



INSTRUÇÃO AUTOMÓVEL

Aprenda a conduzir em "Volks-wagen" modernos, indicados especialmente para senhoras. Lições, treinos tanto na cidade como em estrada. Consulte a nossa organização Vileiras (Irmaos), Trav. Enviação de Inglaterra, n.º 4 — Telefone S1480 (a Santa Marta).

AOS MÉDICOS

Alugam-se salas para consultório em ótimo local. Resposta a este jornal ao n.º 250.

FÁBRICA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA
«LUSA» — COIMBRA

ACEITA propostas para a representação dos artigos de seu fabrico, em Lisboa. Prefere firma já estabelecida.

RECHAPAGEM — RECAUCHUTAGEM

RECAUCHUTAGEM INTEGRAL

FÁBRICA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

A PRÓXIMA SOLUÇÃO DA QUESTÃO DE CAXEMIRA

É PRECONIZADA NO COMUNICADO FINAL

DA CONFERÊNCIA DA S. E. A. T. O.

CARACHI, 8 — A Conferência da S. E. A. T. O. findou esta manhã os trabalhos propriamente ditos, para aprovar as conclusões dos especialistas militares.

A proposta americana de um comitê permanente das forças da S. E. A. T. O. foi remetida para a sessão da Comissão Permanente da organização, com sede em Banguecique. Em contrapartida, os delegados aprovaram uma proposta tendente a reforçar os exercícios nacionais dos países asiáticos que são membros da S. E. A. T. O. — Paquistão, Filipinas e Tailândia.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros da Nova Zelândia, Sir Mao Donald, disse ser improvável que a base fundamental do aparamento — aliança militar — fosse alterada pela maior importância dada agora à assistência econômica na região. — (F. P.)

O comunicado final

CARACHI, 8 — Um comunicado publicado no fim da conferência preconiza solução próxima da questão da Caxemira, por intermédio das Nações Unidas ou por negociações diretas entre a Índia e o Paquistão.

O comunicado diz que o Conselho das 3 nações da S. E. A. T. O. notará que a resolução das Nações

Unidas, determinando um plebiscito na Caxemira, continua vigor. As potências da S. E. A. T. O. reconheciam a Linha Durand como fronteira internacional do Paquistão com o Afeganistão e que a área do tratado da S. E. A. T. O. se estende até essa linha.

A Índia afirma que as condições na Caxemira só são ainda propriedades do plebiscito previsto pela resolução das Nações Unidas. A Rússia apoiou a reivindicação da Índia à posse do Estado himalaio.

O comunicado diz que o Conselho adoptrá declaracões e intervenções de chefes soviéticos, nos últimos meses, destinadas a aumentar a tensão e a promover a divisão das comunidades asiáticas e entre outras nações do mundo livre.

O comunicado assegura que a tacita comunista estava a «basear-se» crescentemente nos métodos de influenciação política e económica, mas acrescenta ter notado o Conselho que «essa mudança de tática não era acompanhada de provas convincentes de intenção de abandonar os forços para subverter, enriquecer e derrobar sistemas políticos, económicos e sociais, livremente escolhidos pelos povos da área».

O comunicado diz que o Conselho da S. E. A. T. O. desidera: estabelecer uma Sociedade Internacional Permanente, em Banguecique, para fazer comunicacões sobre desenvolvimento da actividade cultural, expandir a sua repartição de relações públicas; estabelecer uma organização cultural; nomear um fundo monetário económico, com o fim de facilitar a ação económica e orçamentar as despesas de organização.

O Conselho notou que os membros tinham melhorado significativamente a qualidade das suas forças de segurança e progredido noutras medidas para reduzir ameaças a governo democrático e progresso social. — (R.)

PIO XII

RECEBEU HOJE

dez missões estrangeiras

CIDADE DO VATICANO, 8 — Sua Santidade recebeu hoje dez delegações vindas para a comemoração do 17.º aniversário da coroação do Santo Padre, em audiências separadas de 15 minutos cada, iniciadas às 10 e 15.

As delegações — da Guatemala, Argentina, Peru, Indonésia, Salvador, Haiti, Nicarágua, Canadá, Governo Provincial de Quebec e Honduras — foram recebidas na biblioteca particular de Sua Santidade.

O Embaixador argentino na Santa Sé, Miguel Rio, acompanhou os representantes de seu país, que eram chefiados pelo coronel Alexandre A. Lanusse.

O Arcebispo de Rosário, Cardeal Antônio Caviggione, chegou a Roma ontem, à noite, procedente de Buenos Aires, e foi recebido pelas autoridades argentinas.

Esta tarde chega a Roma um grande grupo de personalidades eclesiásticas e civis espanholas, num avião especial posto à sua disposição pelo Governo espanhol. Do grupo fazem parte: o Cardeal Play y Daniel, Primaz de Madrid, o Monsenhor Quiroga, Arcivescovo de São João de Compostela, e uma delegação especial, chefiada pelo Ministro das Finanças, Gomez Llano.

Amanhã, de manhã, Sua Santidade dará audiência a mais dez delegações. — (ANP).

OS OLHOS DO PADRE GÖTTSCHE

(Continuação da 1.ª pág.)

«O elemento de tecido excretado pegava perfeitamente e o grau de transparéncia é satisfatório.»

«A docente pode contar com precisão o número de dedos que lhe eram sucessivamente apresentados.»

«Convém, no entanto, falar algumas reservas quanto à transparéncia que o elemento excretado poderia conservar, em virtude de se verificar nova formação vascular.» — (F. P.).

O DISCURSO DE EDEN SOBRE O MÉDIO-ORIENTE

CAUSOU DESAPONTAMENTO E SURPRESA

afirma-se em Londres

LONDRES, 8 — A política futura da Grã-Bretanha para com o Reino Árabe da Jordânia continua hoje a ser dirigida por Anthony Eden e o seu Gabinete, disseram novas mensagens. Embaixadores britânicos em seis capitais. Essas mensagens transmitiram os últimos pontos de vista aos Estados Unidos, França, Turquia, Paquistão, Iraque e Pérsia.

O discurso do Primeiro-Ministro surpreendeu graças. Muitos deputados conservadores manifestaram desapontamento, enquanto que os partidos trabalhistas julgavam que Sir Anthony Eden «finha tido pouco a dizer e o dixerá mal».

Em círculos diplomáticos foram dadas duas razões para a extrema cautela do Primeiro-Ministro:

— A Grã-Bretanha está ainda a discutir com outros Governos interessados a ação da Jordânia, dentro do quadro da situação no Médio-Oriente.

— O Governo está a «marcar passo» na preparação de nova política, até ter abrandado a sua tensão entre os árabes e israelitas.

Antes de nova declaração sobre os objectivos britânicos no Médio-Oriente, a política do Governo continua a basear-se em «sólo no apoio de Bagdade» — fortemente criticado pela oposição — e na declaração tripartida. — (R.).

OS PLENOS PODERES

PEDIDOS PELO GOVERNO FRANCÊS

PARA ENFRÉNTAR A SITUAÇÃO NA ARGÉLIA

começam hoje a ser discutidos pelo Parlamento

PARIS, 8 — Começa esta tarde na Assembleia Nacional, Lembram, ainda que, outra votação do Projeto de lei que autoriza o Governo a aplicar na Argélia um programa de expansão económica, de progresso social e de reforma administrativa, habilitando-o a tomar todas as medidas excepcionais com vista ao restabelecimento da ordem, à protecção das pessoas e dos bens e a defesa do Estado.

Os deputados — da Guatema, Argentina, Peru, Indonésia, Salvador, Haiti, Nicarágua, Canadá, Governo Provincial de Quebec e Honduras — foram recebidas na biblioteca particular de Sua Santidade.

O Embaixador argentino na Santa Sé, Miguel Rio, acompanhou os representantes de seu país, que eram chefiados pelo coronel Alexandre A. Lanusse.

O Arcebispo de Rosário, Cardeal Antônio Caviggione, chegou a Roma ontem, à noite, procedente de Buenos Aires, e foi recebido pelas autoridades argentinas.

Esta tarde chega a Roma um grande grupo de personalidades eclesiásticas e civis espanholas, num avião especial posto à sua disposição pelo Governo espanhol. Do grupo fazem parte: o Cardeal Play y Daniel, Primaz de Madrid, o Monsenhor Quiroga, Arcivescovo de São João de Compostela, e uma delegação especial, chefiada pelo Ministro das Finanças, Gomez Llano.

Amanhã, de manhã, Sua Santidade dará audiência a mais dez delegações. — (ANP).

O Chefe do Governo, que tem o maior interesse em fazer sobressair uma medida nacional que abrange todo o interior, quererá ser dividido, quanto de confiança no final do debate. A votação apenas se efectuará na terça-feira, 13, porque o Presidente Guy Mollet deve ir a Londres no domingo 11.

A controvérsia política opôrás os partidários das medidas militares e os defensores das soluções políticas. Apesar da preferência geral pela segunda hipótese, uma maioria da Assembleia considera praticamente inexplicável nas actuais circunstâncias. — (F. P.).

Georges Bidault critica o discurso de Pineau

PARIS, 8 — O antigo Presidente do Conselho, Georges Bidault, declarou, hoje, que o Ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Christian Pineau, antes de tornar público o seu «profundo desacordo» com a política da guerra fria de Ocidente, devia ter tentado compreender de que as suas palavras têm ressonância internacional.

Antigo professor de História, Georges Bidault afirmou: «O senhor Christian Pineau é o responsável pela política externa da França e, assim, esas palavras revestem-se de alta importância, devendo ser elencado imediatamente tal feito por poder civil». Ele que tal pronunciamento se manifestou após a tomada de que nunca até hoje em qualquer decisão de real importância, tiveram as potências associadas da Europa e da Aliança Atlântica consenso de notar que o senhor Christian Pineau não compartilhava da sua opinião. Estas declarações foram feitas por Bidault durante uma entrevista concedida à Imprensa. — (ANP).

Guy Mollet conferenciou com o general Grauher

PARIS, 8 — O Presidente do Conselho, Guy Mollet, conferenciou com o general Alfred M. Grauher, comandante supremo das Forças Armadas, sobre a retirada de tropas francesas das forças da N. A. T. O. para combater os insurretos na Argélia. A conferência efectuou-se a pedido do Chefe do Governo francês.

Nem a Presidência do Conselho nem o Quartel-General da N. A. T. O. pediu por agora fazer contactos com a entidade, segundo declararam as instâncias oficiais. Os círculos bem informados dizem que não há dúvida de que os dois estadistas discutiram a contribuição francesa para a defesa ocidental, a qual está a ser grandemente diminuída pela retirada urgente de unidades francesas que seguem para a Argélia para combater os rebeldes.

Os mesmos círculos acentuam o facto da entrevista ter sido no próprio dia em que começaram os debates

NOVO MERCADO DE XABREGAS

No Pavilhão dos Desportos realizou-se, esta tarde, a praça para adjudicação de 112 lugares e 6 estabelecimentos do novo Mercado de Xabregas. Presidiu o sr. Sales Gonçalves e compareceram todos os contribuintes do antigo mercado valenciano que vai ser extinto, e que, entre si, discutiram a direção da praça, o preço, o que não é normal. O Municipio não estabeleceu qualquer preço. A praça está a decorrer à hora a que fechamos o nosso jornal e continuará amanhã, para novos contribuintes.

Vós também podeis cuidar e embelizar a vossa pele, graças ao Creme Tokalon. Atento: à noite, o Creme de noite (com Biocel), de manhã, o Creme de Tokalon (gorduroso ou não gorduroso).

Vós também podeis cuidar e embelizar a vossa pele,

gracias ao Creme Tokalon. Atento: à noite, o Creme de noite (com Biocel), de manhã, o Creme de Tokalon (gorduroso ou não gorduroso).

**SÓ QUERO...
...Vinhos
MESSIAS
POR SEREM BONS**

DAUPHINE?

PALLADIUM

**TODOS OS DIAS: EMENTA VARIADA
ADMIRAVEIS ALMOÇOS JANTARES E CEIAS
OPTIMA PASTELARIA ESPECIALIDADES HUNGARAS**

Telefones: 366720-28677

DIRECCAO TÉCNICA DE ALVARO JARDIM